

RELATÓRIO INTEGRADO 2021



Índice

03 Apresentação

04 Temas materiais

06 Mensagens da liderança

09 Nossa estratégia

14 Nosso negócio

26 Inovação e digitalização

30 Certificações e qualidade

34 Governança e gestão de riscos

39 Desempenho social

50 Desempenho ambiental

59 Anexos do relatório



Apresentação

Nosso Relatório Integrado, publicado anualmente, faz parte do compromisso que temos com a transparência e a prestação de contas para todos os públicos com os quais nos relacionamos. O documento tem o objetivo de informar sobre os resultados, desafios e planos estratégicos para tornar a SLC Agrícola uma companhia cada vez mais eficiente, com alta produtividade e responsável com os nossos compromissos em relação à sustentabilidade – ou ESG (*environmental, social and governance*), como chamados na sigla em inglês.

Assim como na edição mais recente, publicada em março de 2021, este Relatório Integrado foi preparado em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI), na opção Essencial. A GRI, organização com sede na Holanda, consolidou princípios e critérios que fortalecem a divulgação de informações sobre a gestão da sustentabilidade em todas as cadeias produtivas.

O Relatório também foi preparado com base na estrutura e nos princípios do Relatório Integrado (Integrated Report - IR), *framework* utilizado em mais de 75 países para orientar a divulgação de informações ESG e da gestão econômico-financeira de forma integrada. Para isso, adotamos e respon-

demos pela primeira vez os *standards* da Sustainability Accounting Standards Board (SASB) para a indústria de Produtos Agrícolas. A SASB é uma entidade com sede nos Estados Unidos reconhecida por desenvolver padrões de relato ESG focados em diferentes segmentos industriais.

Incorporamos, adicionalmente, os padrões e critérios da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), iniciativa do Financial Stability Board (FSB) com foco na divulgação de informações confiáveis sobre a estratégia das companhias para gerenciar riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

Em linha com a base de preparação das Demonstrações Financeiras, as informações financeiras e operacionais abrangem todas as nossas unidades, incluindo Terra Santa Agro S.A. e Agrícola Xingu S.A. Devido à recente ampliação de negócios, detalhada no capítulo Nossa Estratégia, ainda não foi possível integrar as novas unidades decorrentes dos contratos com a Terra Santa e a Agrícola Xingu no escopo dos conteúdos GRI e indicadores SASB. A expectativa é superar essa limitação no Relatório de 2022.

Os dados que apresentamos em resposta aos *standards* adotados são referentes ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021 –



abrangendo parte dos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022. Essas informações foram apuradas e consolidadas pelas áreas da companhia e revisadas pelo corpo diretivo. Além disso, submetemos pela primeira vez nosso Relatório Integrado à verificação externa por empresa independente, cujo escopo de asseguarção contemplou os *frameworks* da GRI, do SASB e do Relatório Integrado. Nenhuma informação relevante foi omitida deste documento.

+ Fale com a gente

Comentários e consultas sobre o conteúdo do Relatório Integrado podem ser encaminhados à companhia pelos e-mails sustentabilidade@slcagricola.com.br e ri@slcagricola.com.br.

Temas materiais

Em 2021, conduzimos um novo estudo para mapear e priorizar os temas mais relevantes da agenda de sustentabilidade para a gestão dos nossos negócios e a prestação de contas aos públicos de interesse. Esse trabalho resultou na nova Matriz de Materialidade, que utilizamos para estruturar o conteúdo deste Relatório e identificar indicadores prioritários para a nossa governança.

Para a priorização dos públicos a serem engajados no estudo, convidamos um grupo multidisciplinar de líderes e gestores para refletir sobre as interações da companhia e avaliar as demandas e expectativas dos diferentes tipos de *stakeholders* com os quais nos relacionamos. A partir dessa avaliação, estabelecemos os tipos de público a serem engajados em um processo de escuta ativa, por meio de entrevistas qualitativas.

Simultaneamente, disponibilizamos um questionário on-line aberto a todos os interessados para avaliação de uma lista inicial de temas ESG proposta para priorização. Também conduzimos entrevistas com diretores e gerentes da companhia, para o alinhamento da Matriz à estratégia corporativa.

Os insumos levantados na fase de pesquisa e engajamento foram utilizados na fase

de consolidação dos temas, considerando as macro-tendências atuais e mudanças nas cadeias produtivas impactadas por externalidades como a pandemia de Covid-19, os impactos das mudanças climáticas, entre outros aspectos.

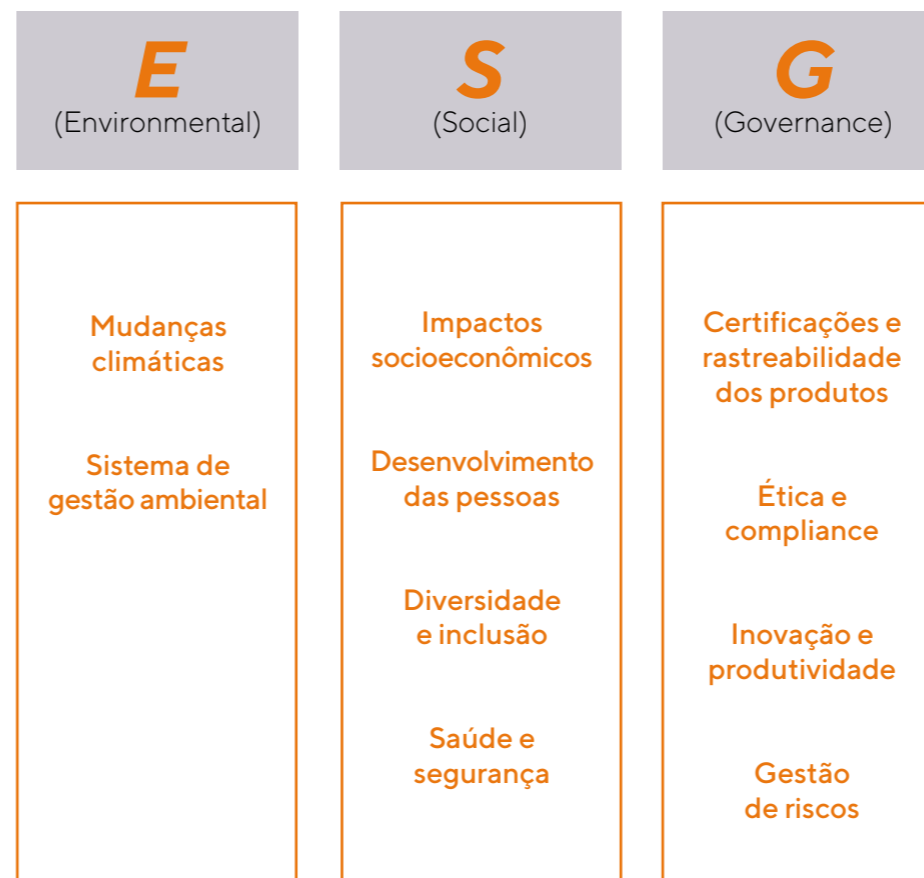
Ao final do estudo, identificamos dez temas que compõem nossa Matriz de Materialidade. Esses temas foram agrupados nos três pilares da agenda ESG e direcionaram a priorização dos itens de conteúdo da GRI, da SASB e da TCFD utilizados para a elaboração do Relatório.

Também avaliamos como os temas materiais se conectam às metas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) no âmbito da Agenda 2030, estruturada para engajar países e organizações na promoção do desenvolvimento sustentável.

O processo de construção da Matriz de Materialidade foi realizado em quatro etapas:

1. Avaliação de referenciais teóricos e *benchmarks*
2. Priorização dos públicos estratégicos
3. Engajamento dos públicos interno e externos
4. Consolidação dos resultados

Temas da Matriz de Materialidade



Públicos engajados



10 temas materiais identificados

23 entrevistas qualitativas de engajamento realizadas



Atuação em prol da sustentabilidade

Nossa companhia é uma das maiores produtoras de *commodities* agrícolas do mundo e está engajada em colaborar para o desenvolvimento sustentável. Uma das principais medidas para impulsionar esse compromisso é a participação voluntária na Rede Brasil do Pacto Global, iniciativa da ONU para promover dez princípios universais sobre trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção nas estratégias corporativas.

Nossa companhia, signatária do Pacto Global desde 2015, integra a plataforma Ação pelo Agro Sustentável, que desenvolve projetos para a divulgação e fortalecimento dos Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura (PEAA) e dos ODS relacionados.

Desde 2007, participamos da Associação Internacional de Soja Responsável (RTRS), que promove a atuação conjunta de produtores e clientes em âmbito global com foco

na produção, comercialização e utilização responsável da soja, ajudando a combater o desmatamento ilegal e incentivando uma cadeia produtiva mais sustentável.

Integramos, desde 2018, o Programa Brasileiro GHG Protocol, que incentiva a elaboração e a divulgação de inventários de gases de efeito estufa de acordo com as premissas e princípios da principal plataforma para contabilização das emissões.

Também participamos, desde 2020, do Comitê de Sustentabilidade da Câmara Americana de Comércio – Amcham, de Porto Alegre (RS). Nesse fórum, a interação com outras companhias promove o debate e a troca de informações sobre boas práticas e inovações direcionadas para a gestão da sustentabilidade.

Como signatários do Pacto Global, respeitamos e fortalecemos os dez princípios universais:

Direitos Humanos

1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.
2. Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

Trabalho

3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.
4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.
5. A abolição efetiva do trabalho infantil.
6. Eliminar a discriminação no emprego.

Meio Ambiente

7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.
9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

Anticorrupção

10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

A história de pioneirismo e inovação da SLC Agrícola, iniciada em 1977, é marcada por diferentes ciclos de crescimento da companhia. No ano de 2021, chegamos a um novo estágio do nosso planejamento estratégico, focado no desenvolvimento de terras maduras e na inovação tecnológica para o aumento da produtividade e da eficiência.

Com recordes crescentes de produção, chegamos ao final da safra 2020/2021 com a produção de 914,3 mil toneladas de soja, com uma média de 66,3 sacas produzidas por hectare, e 202,5 mil toneladas de algodão em pluma. Esse desempenho é resultado de técnicas agrícolas de alta performance e inovadoras, que aumentam a fertilidade do solo e evitam a necessidade de abertura de novas áreas para atender à demanda da sociedade por alimentos e fibras têxteis.

Por isso, assumimos em 2021 o compromisso de encerrar a fase de transformação de terras com vegetação nativa. O crescimento da nossa companhia ocorrerá de forma orgânica, com o aumento da produtividade, e por meio de aquisições e arrendamentos de fazendas já maduras, nas quais empregaremos nossas competências e conhecimentos técnicos para atingir o máximo de eficiência, além da conversão de pastagens para agricultura.

“

A produtividade está diretamente relacionada à digitalização e à inovação no campo, bem como à adoção das melhores práticas agrícolas.



Eduardo Logemann
Presidente do Conselho de
Administração da SLC Agrícola

Esse direcionamento estratégico, que começou a ser desenhado em 2015, tem conexão direta com a agenda da sustentabilidade. Sob a perspectiva ambiental, contribuimos para a redução das emissões atmosféricas, tornamos mais eficiente o uso de combustíveis, energia elétrica e água, reduzimos o uso de defensivos e fertilizantes e ajudamos a preservar a biodiversidade, mantendo as áreas de vegetação nativa em nossas fazendas.

Na esfera social, nossa maior contribuição está no cuidado e no desenvolvimento das pessoas do agronegócio. A produtividade está diretamente relacionada à digitalização e inovação no campo, bem como à adoção das melhores práticas agrícolas. O reflexo ocorre nos investimentos contínuos nos programas de educação continuada e de inclusão digital e nas ações para fortalecer a cultura de segurança e reduzir o risco de acidentes nas operações.

Essa evolução também está alinhada às expectativas do mercado de capitais e dos investidores. Como companhia de capital aberto listada no segmento Novo Mercado, adotamos práticas diferenciadas de governança corporativa e contamos com sistemas eficientes de gestão para apoiar a tomada de decisão.

A atuação dos comitês de aconselhamento dá suporte decisivo para a deliberação do Conselho de Administração, abrangendo te-

mas relevantes para a continuidade dos negócios. Em 2021, o Comitê ESG teve seu primeiro ano de atuação. O órgão foi estabelecido para acelerar a visão estratégica corporativa sobre temas da gestão de sustentabilidade. Em 2022, instalaremos o Comitê de Auditoria para dar ainda mais robustez a essa estrutura de governança.

Esse pensamento integrado que aplicamos no direcionamento dos negócios, considerando a geração de valor em diferentes capitais, é materializado no nosso Relatório Integrado. No âmbito do Conselho de Administração, acompanhamos a elaboração desta publicação para garantir a sua completude e aderência ao *framework* do Relato Integrado (Integrated Report - IR).

O agronegócio é uma das principais alavancas de crescimento da economia brasileira e tem mostrado resiliência para superar os desafios sociais e econômicos da pandemia de Covid-19 nos últimos dois anos. É motivo de orgulho sermos reconhecidos como uma das melhores empresas desse setor e colhermos, a cada safra, resultados positivos entregues por uma equipe comprometida com o nosso Sonho Grande de impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta.

Mensagem do Diretor-Presidente

“

O principal benefício desse movimento direcionado para a tecnologia é utilizar todo o potencial dos profissionais para o planejamento e o aprimoramento dos nossos processos.



Aurélio Pavinato
Diretor-Presidente
da SLC Agrícola

Em 2021, a SLC Agrícola alcançou um novo recorde em sua história, com uma receita líquida que totalizou R\$ 4,4 bilhões e um lucro líquido de R\$ 1,1 bilhão. Esse resultado, ainda que impulsionado por um cenário de alta na demanda e nas cotações das *commodities* agrícolas, reflete sobretudo o acerto da nossa estratégia de investimento intensivo em tecnologia e inovação para o aumento da produtividade e da eficiência na nossa operação.

Iniciamos a safra 2021/2022 com uma perspectiva de plantio de 675,4 mil hectares, um crescimento de 45,8% em relação à safra anterior, em decorrência dos novos negócios para aquisição e arrendamento de novas fazendas – com a Terra Santa Agro S.A. e a Agrícola Xingu S.A., respectivamente. Todas essas áreas já haviam sido convertidas para a operação agrícola há alguns anos, têm grande potencial produtivo e nos ajudarão no fortalecimento da nossa companhia como referência no agronegócio brasileiro.

Nosso investimento em inovação e digitalização não ocorre apenas no campo. Os sistemas de gestão que implementamos aumentam a eficiência na gestão das diferentes áreas. Esse é o objetivo do Programa Mais Agro, voltado para a atualização de toda a base de softwares e de dados que utilizamos para gerenciar

as diversas frentes de atuação da nossa companhia, desde a gestão das pessoas até o tratamento e a destinação de resíduos nas fazendas.

O principal benefício desse movimento direcionado para a tecnologia é utilizar todo o potencial dos profissionais para o planejamento e o aprimoramento dos nossos processos. Nossa equipe é formada por colaboradores que, desde a operação dos equipamentos até o planejamento agrícola, possuem conhecimentos técnicos que se tornam diferenciais competitivos e nos levam a alcançar índices de produtividade significativamente acima da média nacional.

Por isso, investir em programas de desenvolvimento dos colaboradores é um dos pilares estratégicos da nossa companhia. Temos sido reconhecidos de forma sistemática como uma das melhores empresas para trabalhar nos últimos anos, ampliando os esforços para promover a educação e a capacitação das equipes, principalmente com foco na inclusão digital.

As pessoas também são o motor que direciona o avanço da nossa gestão para os riscos e impactos ambientais. Os processos que desenhamos para a redução das emissões, o aumento da eficiência na utilização de insumos e combustíveis e o controle da geração de resíduos e outros aspectos do nosso negócio se

materializam com uma atuação responsável e sustentável das equipes nas fazendas que possuímos em sete estados diferentes.

Um dos nossos principais pontos de atenção com relação à gestão ambiental são os impactos das mudanças climáticas. Eventos climáticos extremos têm grande potencial de impactar nosso negócio. Para responder a essas questões, atuamos em duas frentes.

A primeira diz respeito à adaptação, consolidando um portfólio diversificado de terras em diferentes regiões do Brasil, para a redução dos riscos climáticos e o aproveitamento das potencialidades regionais. A segunda está relacionada à mitigação de impactos, com projetos para a redução das emissões de gases de efeito estufa e manutenção do carbono no solo – como o plantio direto, a agricultura de

precisão e a preservação de áreas naturais.

Outro destaque de 2021 foi a continuidade do nosso plano de enfrentamento à Covid-19 e de preservação da saúde dos colaboradores. Mantivemos os protocolos de segurança estabelecidos no ano anterior, bem como as reuniões de gerenciamento do Comitê de Contingência e Enfrentamento da Pandemia. Incentivamos a vacinação en-

tre nossos profissionais e seguimos atentos para evitar surtos em nossas fazendas, mantendo os profissionais de áreas administrativas em sistemas remotos de trabalho.

Apesar dos desafios ainda presentes, os diferentes setores produtivos sinalizam uma tendência de recuperação e retomada das atividades. A logística internacional, impactada nos últimos dois anos, é um risco para o escoamento da produção agrícola nacional. Nossa governança e os mecanismos de gestão de riscos serão de grande importância para acompanharmos a dinâmica dos principais mercados consumidores e seguirmos gerando valor para os acionistas e a sociedade, com uma produção responsável e sustentável.

Aurélio Pavinato
Diretor-Presidente da SLC Agrícola





Nossa estratégia

Nossa estratégia

Nossa estratégia de crescimento da produtividade agrícola, buscando a máxima eficiência no cultivo de áreas maduras e desenvolvidas com o uso de tecnologias inovadoras, está voltada para atender à demanda global por mais alimentos e fibras de algodão. Segundo estimativas das Nações Unidas, a produção agrícola terá de aumentar cerca de 70% para suprir as necessidades de uma população que deverá chegar a quase 9,7 bilhões até 2050.

Esse crescimento é acompanhado de uma sólida visão de responsabilidade com as pessoas e o meio ambiente. Nosso compromisso com a sustentabilidade é traduzido em ações concretas para gerenciar o uso da energia e da água, a geração e a destinação de resíduos, o correto manejo do solo com foco na redução das emissões de carbono e a proteção das áreas de preservação da biodiversidade, entre outros exemplos.

Essa é a visão sintetizada pelo nosso **So-nho Grande**, o propósito que orienta a atuação de todos os nossos colaboradores e administradores para a geração de valor com sustentabilidade e responsabilidade.

Por isso, investimos continuamente na incorporação de novas tecnologias e inovações que

acelerem a produtividade e a eficiência em nossas lavouras. A utilização de soluções digitais, em conjunto com a conectividade das fazendas, impulsiona nossa capacidade de aumentar a produção de grãos e de algodão e de gerar valor para os acionistas e para a sociedade.

Ciclo de planejamento estratégico

Engajamos nossos gerentes e diretores em um ciclo de palestras que aprimoraram nossa análise crítica sobre o cenário em que atuamos e subsidiaram a identificação de riscos e oportunidades para o desenvolvimento sustentável dos negócios. Esses encontros seguiram a metodologia PESTAL, sigla que consiste na avaliação dos impactos positivos e negativos que mudanças políticas, econômicas, sociológicas, tecnológicas, ambientais e legais podem ter sobre nossas atividades.

As percepções e os *insights* dos participantes foram consolidados em duas sessões de discussão, sob a lógica de análise SWOT (sigla em inglês para a avaliação de fortalezas, fraquezas, oportunidades e ameaças). O resultado é a definição do nosso mapa estratégico com visão de curto, médio e longo prazo, aprovado pelo Conselho de Administração, que reúne indicadores para monitorarmos a geração de valor financeiro e não financeiro.



Na safra 2020/2021, encerramos o ciclo de transformação de terras e a abertura de áreas com vegetação nativa para a produção agrícola.



Nossos valores



INTEGRIDADE



PAIXÃO
PELO QUE FAZ



RELAÇÕES
DURADOURAS



RESULTADOS
SUSTENTÁVEIS

Acreditamos que quem tem paixão pelo que faz é comprometido e o faz com a máxima qualidade, preservando a sua integridade por meio de uma conduta ética, coerente e inquestionável. Estas atitudes somadas geram relações duradouras e de respeito entre todas as partes interessadas, produzindo resultados sustentáveis que sejam economicamente viáveis, socialmente justos e ambientalmente responsáveis.

EVOLUÇÃO DA NOSSA ESTRATÉGIA



Política de Desmatamento Zero

Em 2021, aprovamos nossa Política de Desmatamento Zero, que formaliza o compromisso da SLC Agrícola em não converter áreas com vegetação nativa para o uso agrícola, mesmo aquelas elegíveis nos respectivos processos de licenciamento ambiental*. O documento estabelece as regras para o uso racional do solo, visando manter a integridade dos sistemas naturais.

Essa definição estratégica marca um momento importante em nossa trajetória. O posicionamento evidencia a maturidade de nossos negócios e a ampliação do uso da tecnologia para garantirmos mais produtividade em nossas fazendas. Está também totalmente alinhado ao direcionador de protagonismo ESG da Fase 3 de nossa estratégia corporativa e contribui para a geração de valor aos nossos acionistas no curto, médio e longo prazos. Todos esses fatores combinados asseguram o distanciamento da SLC Agrícola em relação à média do mercado, diferenciando nossa companhia pela qualidade da gestão e pela entrega de resultados superiores.

Diretrizes gerais da Política de Desmatamento Zero

31/08/2021

A partir dessa data não poderão ocorrer conversões de áreas de vegetação nativa para o desenvolvimento de atividades agrícolas e de pecuária.

Essa definição é válida tanto para áreas próprias quanto para aquisições, arrendamentos e *joint ventures* e mesmo que a conversão seja feita por terceiros.

22/07/2008


Para áreas localizadas no bioma amazônico, a data de proibição de conversões de uso do solo é anterior, pois a nossa Política considera a Moratória da Soja como parte integrante do documento.





*Não fazem parte dessa restrição o corte de fragmentos isolados de vegetação, supressões para extração de cascalho, instalação de rede de energia elétrica, estradas, estruturas para captação de água, barragens e quaisquer outros usos não destinados ao estabelecimento de projetos agrícolas ou de pecuária.


Modelo de negócio


Principais insumos


 **Capital natural**
• 98% das fazendas com agricultura de sequeiro

 **Capital manufaturado**
• 23 fazendas (1 delas arrendada)
• 675,4 mil hectares de área plantada na safra 2021/2022

 **Capital humano**
• 2.917 colaboradores efetivos
• 1.244 safristas

 **Capital social e de relacionamento**
• R\$ 2,4 bilhões em dispêndios com fornecedores

 **Capital financeiro**
• R\$ 450,8 milhões em Capex
• R\$ 780 milhões captados em operações com critérios de sustentabilidade

 **Capital intelectual**
• 515 mil hectares de lavoura com conexão 4G



Governança
Novo Mercado
Comitê ESG
Programa de Compliance
Saiba mais na página 34



Inovação
SLC Ventures AgroX
Ideias&Resultados
Saiba mais na página 26

Nossas alavancas de geração de valor no curto, médio e longo prazos

Planejamento agrícola e agricultura digital contribuem para ampliar a produtividade no campo

Melhores práticas no cultivo e investimento em pesquisa reduzem nossa pegada de carbono

Otimização no consumo de recursos naturais e investimentos em preservação minimizam a pegada ambiental dos negócios

Ambiente de trabalho inclusivo e motivador fortalece o orgulho em pertencer e o desenvolvimento dos colaboradores

Investimento social focado na educação promove novas oportunidades e transformação na vida das pessoas



Estratégia
Nosso Sonho Grande e Nossos Valores
Distância em relação à média
Saiba mais na página 9



Certificações
Sistema de Gestão Integrado
Saiba mais na página 30

Geração de valor



Capital natural
• 118 mil hectares de áreas preservadas



Capital manufaturado
• 14 maquinários com tecnologia para a redução do consumo de combustíveis adquiridos no ano com recursos do CRA



Capital humano
• Reconhecimento GPTW e premiações de gestão de pessoas
• 52,4 horas de treinamento, em média, por colaborador



Capital social e de relacionamento
• R\$ 2,2 milhões em doações para projetos educacionais e campanha de combate à fome



Capital financeiro
• R\$ 4,4 bilhões de receita líquida
• R\$ 1,1 bilhão de lucro líquido



Capital intelectual
• 3ª edição do AgroX (programa de conexão com startups)

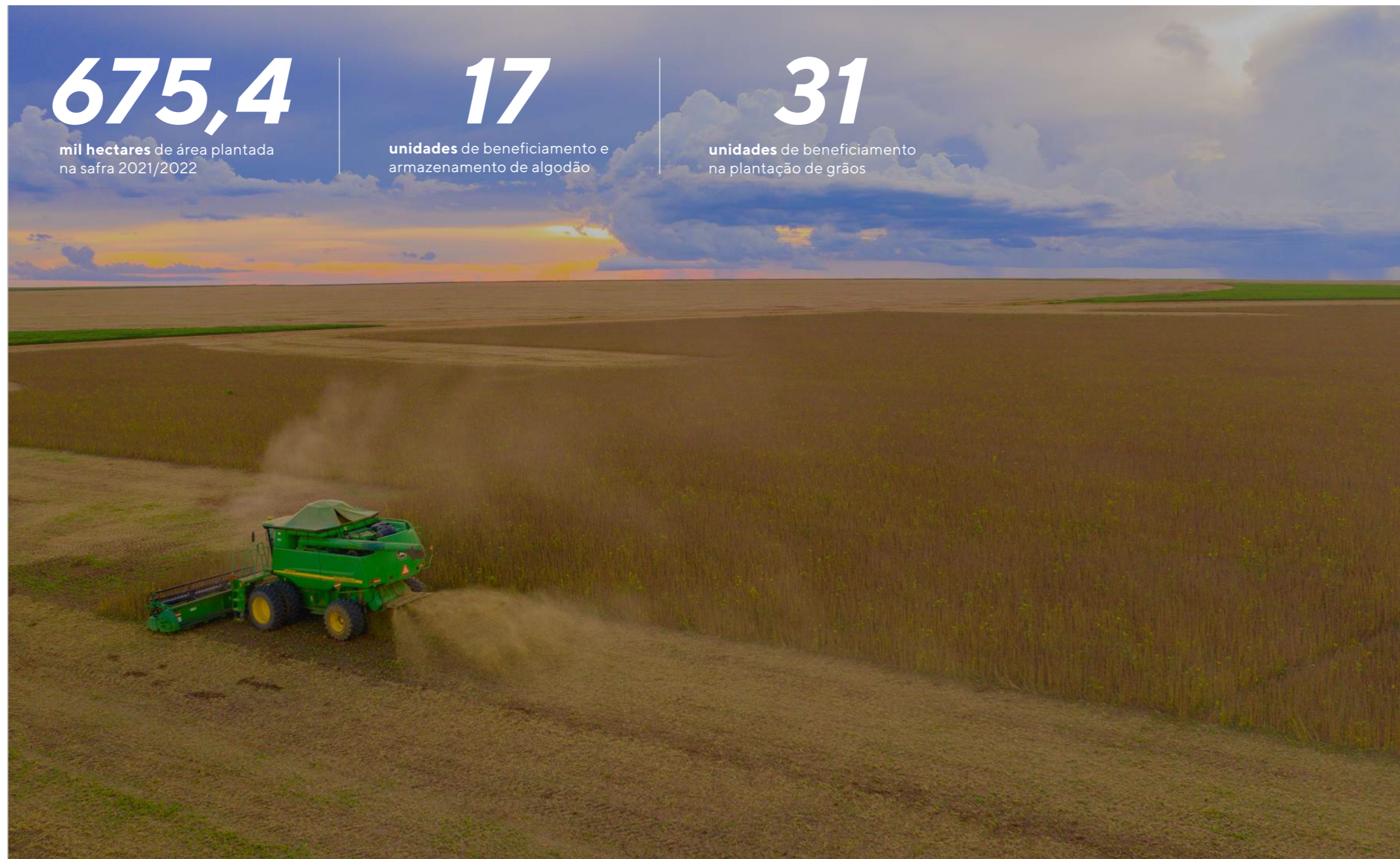


Nosso negócio

Nossa companhia, a SLC Agrícola S.A., é uma das maiores produtoras de soja, milho e algodão do Brasil. Com sede em Porto Alegre (Rio Grande do Sul), possuímos 23 fazendas, nas quais, além dessas *commodities* principais, desenvolvemos a criação de gado em um modelo sustentável de integração lavoura-pecuária e produzimos sementes de soja e algodão de alta qualidade para produtores brasileiros, comercializadas pela SLC Sementes.

Na safra 2021/2022, atingimos um novo recorde de área plantada, com 675,4 mil hectares cultivados em terras próprias e arrendadas, em sete estados diferentes do Brasil. Nosso objetivo é aumentar continuamente a produtividade dessas lavouras, por meio da tecnologia e da inovação para alcançar mais eficiência na utilização de insumos e recursos naturais.

Nossas *commodities* são comercializadas no Brasil e no exterior, atendendo clientes de importantes mercados consumidores – como a China e países da Europa. Por meio das *tradings* com quem nos relacionamos, a soja, o milho e o algodão que produzimos chegam à base de diversas cadeias produtivas essenciais para o desenvolvimento da sociedade, em especial a de proteína animal e a da indústria têxtil. Especificamente para o algodão, cerca de um terço da nossa produção é vendido diretamente pela SLC Agrícola para nossos clientes na Ásia.



675,4

mil hectares de área plantada na safra 2021/2022

17

unidades de beneficiamento e armazenamento de algodão

31

unidades de beneficiamento na plantação de grãos

*Dados das unidades de armazenamento e beneficiamento abrangem as novas unidades Terra Santa e Xingu.

Nossas fazendas



Mato Grosso

- 1 FAZENDA PLANORTE**
Local: Sapezal (MT)
Área plantada: 31.716 ha¹
- 2 FAZENDA PEJUÇARA**
Local: São José do Rio Claro e Diamantino (MT)
Área plantada: 28.093 ha¹
- 3 FAZENDA PAIAGUÁS**
Local: Diamantino (MT)
Área plantada: 66.424 ha¹
- 4 FAZENDA PERDIZES**
Local: Porto dos Gaúchos (MT)
Área plantada: 26.427 ha¹
- 5 FAZENDA PIRACEMA**
Local: Diamantino (MT)
Área plantada: 23.914 ha¹
- 6 FAZENDA PAMPEIRA**
Local: Campo Novo do Parecis (MT) Área plantada: 41.885 ha¹
- 7 FAZENDA PIRAPORA**
Local: Santa Rita do Trivelato (MT) Área plantada: 20.724 ha¹
- 8 FAZENDA PRÓSPERA**
Local: Tabaporã, Nova Canaã do Norte e Itaúba (MT)
Área plantada: 30.793 ha¹
- 9 FAZENDA PIONEIRA**
Local: Querência (MT)
Área plantada: 34.255 ha¹

Mato Grosso do Sul

- 10 FAZENDA PLANALTO**
Local: Costa Rica (MS)
Área plantada: 22.594 ha¹
- 11 FAZENDA PANTANAL**
Local: Chapadão do Sul (MS)
Área plantada: 44.032 ha¹

Goiás

- 12 FAZENDA PAMPLONA**
Local: Cristalina (GO)
Área plantada: 27.469 ha¹

Maranhão

- 13 FAZENDA PALMEIRA**
Local: Tasso Fragoso (MA)
Área plantada: 23.631 ha¹
- 14 FAZENDA PARNAÍBA**
Local: Tasso Fragoso (MA)
Área plantada: 44.853 ha¹
- 15 FAZENDA PLANESTE**
Local: Balsas (MA)
Área plantada: 63.707 ha¹

Piauí

- 16 FAZENDA PAINEIRA**
Local: Monte Alegre do Piauí (Arrendada)
- 17 FAZENDA PARNAGUÁ**
Local: Santa Filomena (PI)
Área plantada: 9.862 ha¹

Bahia

- 18 FAZENDA PARCEIRO**
Local: Formosa do Rio Preto (BA)
Área plantada: 11.083 ha¹
- 19 FAZENDA PALMARES**
Local: Barreiras (BA)
Área plantada: 26.203 ha¹
- 20 FAZENDA PAYSANDU**
Local: São Desidério e Correntina (BA)
Área plantada: 38.864 ha¹
- 21 FAZENDA PANORAMA**
Local: Correntina (BA)
Área plantada: 21.810 ha¹
- 22 FAZENDA PIRATINI**
Local: Jaborandi (BA)
Área plantada: 15.464 ha¹
- 23 FAZENDA PALADINO**
Local: São Desidério (BA)
Área plantada: 21.547 ha¹

1. Considera primeira e segunda safras

Os números de 2021



Desempenho financeiro

24,5%

de crescimento na
receita líquida
R\$ 4,4 bilhões

57,0%

de crescimento no
EBITDA ajustado
R\$ 1,7 bilhão

153,3%

de crescimento no
lucro líquido
R\$ 1,1 bilhão

Comercialização

862,1
mil
toneladas de soja

765,4
mil
toneladas de
milho

618,9
mil
toneladas de algodão
(pluma + caroço)

847 mil
sacas* de sementes
de soja e algodão



13,3
mil
cabeças de gado

*Cada saca tem 200 mil sementes.

Desempenho ESG



7

unidades certificadas na ISO 9001

11

unidades certificadas no SGI, em acordo com a ISO 14001, a ISO 45001 e a NBR 16001



40%

de redução nas emissões de GEE das atividades agrícolas

138

mil hectares com aplicação seletiva de defensivos

Agricultura digital



16

fazendas com lavouras conectadas à internet

57

projetos de startups acelerados

Desempenho financeiro

Os desafios e incertezas provocados pela pandemia de Covid-19 continuaram a gerar volatilidade nas cotações das *commodities* agrícolas em 2021. O avanço da vacinação nos principais países consumidores de soja, milho e algodão e a volta das atividades econômicas levaram a uma retomada da demanda por esses produtos, o que contribuiu para a elevação dos preços no mercado internacional.

Na safra 2020/2021, estima-se que a China tenha importado cerca de 12,9 milhões de toneladas de soja, o maior volume dos últimos seis anos. Apesar da variação na cotação, os prêmios pagos e a depreciação cambial permitiram que os preços da oleaginosa atingissem patamares superiores aos observados no ciclo passado, com cotações superiores a R\$ 170,00 por saca.

A cotação do algodão também se elevou, com expectativa de estabilização do consumo global da fibra e o cenário de diminuição de produção nos principais países exportadores. Segundo estimativas da USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), o balanço mundial entre oferta e demanda deve fechar a safra 2021/2022 com déficit de aproximadamente 3,4 milhões de fardos.

Destaques financeiros (R\$ mil, exceto onde indicado)	2021	2020*	Variação 21/20
Receita líquida	4.363.210	3.503.402	24,5%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	1.961.159	867.068	126,2%
Lucro líquido	1.130.759	446.354	153,3%
Margem líquida	25,9%	12,7%	13,2 p.p.
EBITDA ajustado	1.685.247	1.073.195	57,0%
Margem EBITDA ajustado	38,6%	30,6%	8,0 p.p.
Dívida líquida ajustada	2.393.081	708.479	237,8%
Dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado	1,42x	0,74x	-

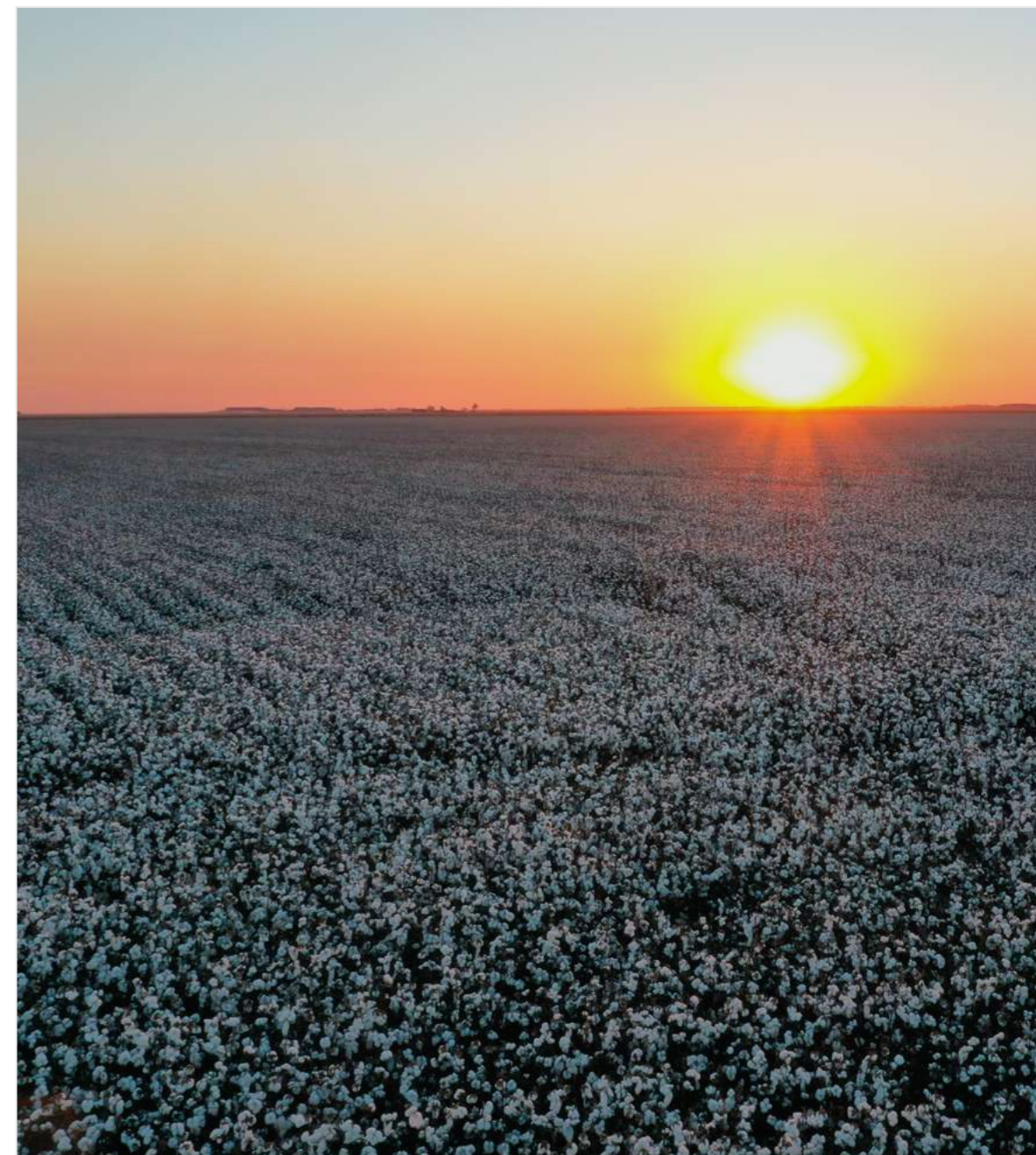
*Valores de 2020 consideram desempenho combinado da SLC Agrícola e da Terra Santa Agro S.A. (SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.).

Os preços do milho, que iniciaram uma trajetória de elevação ainda em 2020, seguiram em cotações superiores à média histórica em Chicago e no mercado nacional. As condições climáticas no Brasil que prejudicaram a produção de milho segunda safra e a previsão de demanda global maior que a produção também influenciaram na formação dos preços futuros em patamares superiores.

Com essas condições de mercado, alta produtividade nas lavouras e eficiência na

gestão de custos, nossa companhia encerrou o ano de 2021 com um novo recorde de faturamento. A receita líquida totalizou R\$ 4,4 bilhões, um avanço de 24,5% em relação à safra anterior.

Também registramos um recorde no lucro líquido, alcançando pela primeira vez a marca de R\$ 1,1 bilhão. Esse resultado reflete os maiores preços faturados para todas as culturas e produtividade recorde atingida para a soja.



O valor adicionado gerado e distribuído em 2021 totalizou R\$ 3,7 bilhões, um aumento de 71,8% na comparação anual, devido ao crescimento das receitas proporcionalmente maior do que as despesas com insumos adquiridos de terceiros. Na distribuição do valor adicionado, a parcela mais significativa está relacionada ao pagamento de juros e aluguéis, representando 39% do total no ano.

R\$ 3,7 bi

em valor adicionado gerado e distribuído no ano, um aumento de 57,3% na comparação anual

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 2021 (R\$ milhões)

697,4

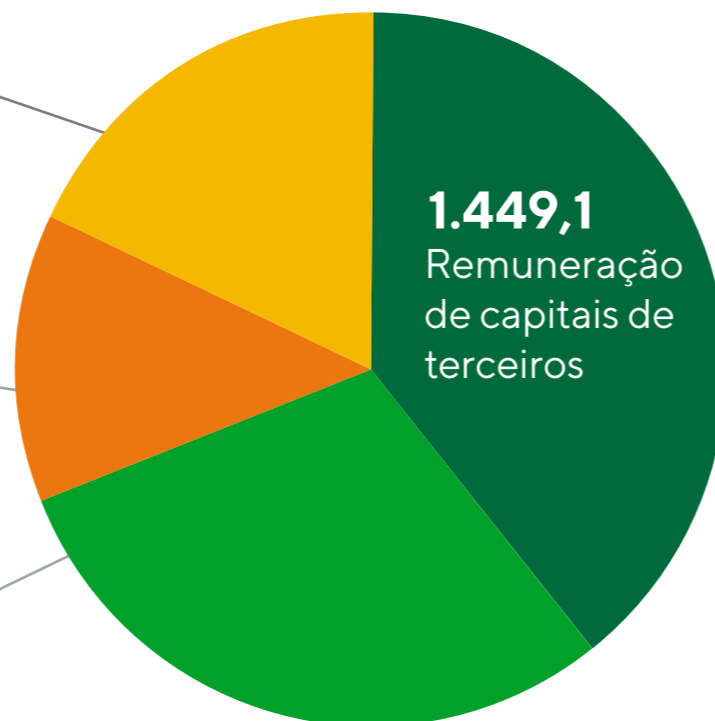
Impostos, taxas e contribuições

489,7

Pessoal

1.130,7

Remuneração de capitais próprios



PRINCIPAIS TRIBUTOS PAGOS EM 2021 (R\$ milhões)

29,7

Fundos estaduais

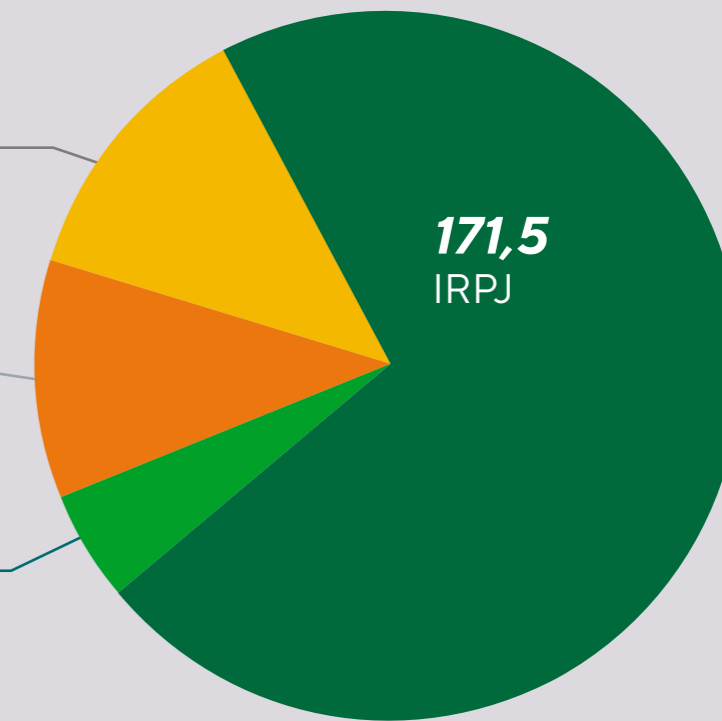
25,5

ICMS

12,4

PIS/Cofins

171,5
IRPJ



Impacto econômico pela arrecadação de tributos

Os principais tributos sobre as nossas operações são os das esferas federal (Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e PIS/Cofins) e estadual (Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias - ICMS). Também incidem nas nossas fazendas taxas relacionadas a fundos estaduais, principalmente no Mato Grosso. Em 2021, os desembolsos nessas categorias de tributação somaram R\$ 239 milhões, dos quais 77% referem-se a tributos federais.



Financiamentos sustentáveis

Desde 2020, temos atuado no mercado financeiro por meio de emissões e financiamentos atrelados a critérios de sustentabilidade. Essa modalidade de captação de recursos é relevante para evidenciar o alinhamento de nossa estratégia com o desenvolvimento sustentável e ampliar o acesso da SLC Agrícola a diferentes fontes de recursos financeiros para os investimentos. Ao todo, realizamos três operações, sendo duas em 2020 e uma em 2021, que somaram R\$ 780 milhões captados.

Sustainability Linked Loans

Ainda em 2020, captamos R\$ 100 milhões em operação bilateral classificada como título sustentável (Sustainability Linked Loan) com o banco Santander. A operação foi condicionada ao alcance da certificação triplíce do Sistema de Gestão Integrado (SGI) nas normas ISO 14001 (gestão ambiental), ISO 45001 (saúde e segurança ocupacional) e NBR 16001 (responsabilidade social) em 11 unidades. Essa meta foi alcançada em 2021.

Já no segundo semestre, uma segunda operação bilateral classificada como Sustainability Linked Loan foi concluída. Captamos R\$ 200 milhões com o Rabobank, condi-

cionados a três Key Performance Indicators (KPIs) de sustentabilidade nas temáticas de saúde e segurança, consumo de água e emissões de GEE. Em 2021, atingimos a meta relacionada à taxa de frequência de acidentes, fechando o ano com o resultado de 1,90. Em relação à reutilização de água, atingimos o índice de 0,92% e programamos ações para os próximos anos que permitirão manter a superação da meta. Já o indicador de redução das emissões de GEE estava em apuração até a divulgação do Relatório Integrado, pois depende da finalização do inventário de gases de efeito estufa com ano-base 2021.

KPIs da operação com o Rabobank - metas comprometidas e projetadas até 2023

Redução de 7% das emissões de GEE até 2023 (ano-base 2019: 0,29 tCO₂e/tonelada produzida)

2021	2022	2023
0,28	0,27	0,26

Aumento em 0,75% do índice de reutilização de água (ano-base 2019: 0,53%)

2021	2022	2023
0,65	0,70	0,75

Redução da taxa de frequência de acidentes com afastamento entre colaboradores a um teto de 1,90 (ano-base safra 2018/2019: 3,35)

2021	2022	2023
2,30	2,08	1,90



Financiamentos sustentáveis

Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Em 2020, concluímos nossa primeira emissão de títulos verdes, na forma de Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA). A operação captou R\$ 480 milhões e contou com avaliação e relatório emitido por segunda parte (*second opinion*). Os títulos têm vencimento em 2025, e a integralidade dos recursos será aplicada nos projetos elegíveis aprovados e integrantes dos programas Agricultura Digital, Baixo Carbono e Conservação do Solo e Adubação Verde.

Conservação do Solo e Adubação Verde

Nesse programa, investimos na aquisição de insumos e nas atividades de cobertura do solo, utilizando materiais como milho, crotalária e braquiária, entre outros, para aumentar a quantidade de palhada na área cultivada. Essa cobertura tem potencial para reduzir 10% das emissões globais da SLC Agrícola, pois contribui para a retenção do carbono no solo e diminuição da demanda por fertilização nitrogenada.

Agricultura Digital e de Baixo Carbono

Nesse programa, adquirimos equipamentos e máquinas que permitem melhor eficiência no consumo de recursos naturais aliada à conectividade. Para os quatro tipos de maquinários, estabelecemos potenciais de redução de consumo:

- Tratores e plantadeiras: 41% de combustível (2,99 l/ha)
- Colheitadeiras de grãos: 16% de combustível (1,69 l/ha)
- Pulverizadores: 6% de combustível (0,05 l/ha)
- Colheitadeiras de algodão: 20% de combustível (4,78 l/ha)
- Timble – Weed Seeker/Weed It: 90% de insumos agrícolas e água (litros/ha)

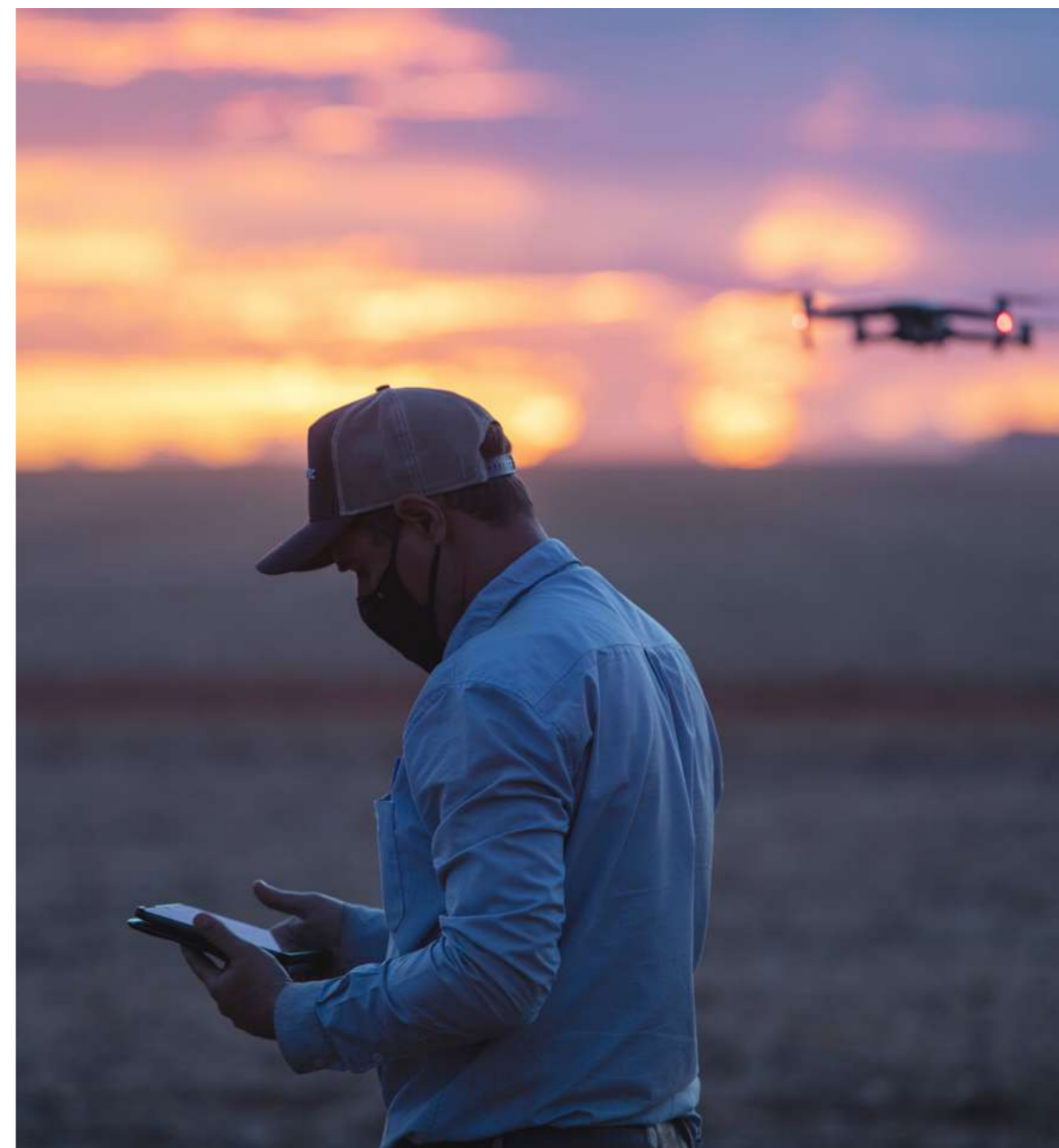
No âmbito do CRA emitido, prestamos contas anualmente sobre os resultados obtidos nos KPIs definidos para a operação. Até o final de 2021, consideramos a previsão de diminuição do consumo de combustíveis, insumos agrícolas e água a partir dos potenciais de redução definidos em conjunto com

o fabricante dos maquinários. A medição do desempenho efetivo na lavoura está em andamento pelo setor de Mecanização da SLC Agrícola.

Em 2021, investimos cerca de R\$ 19,2 milhões na aquisição de maquinários aprovados para o CRA. Novos desembolsos ocorrerão nos próximos anos a fim de alcançar as metas previamente estabelecidas de desempenho ambiental.

R\$ 480 mi

foram captados na primeira emissão de títulos verdes que realizamos em 2020



Agricultura Digital e de Baixo Carbono

Tratores e plantadeiras

	Unidades previstas (n°)	Unidades adquiridas (n°)	Redução do consumo de combustíveis (litros/ha)
2021	6	6	20,34
2022	14	-	47,46
2023	14	-	47,46
2024	15	-	50,85
Total	49	6	166,11

Pulverizadores

	Unidades previstas (n°)	Unidades adquiridas (n°)	Redução do consumo de combustíveis (litros/ha)
2021	5	5	0,70
2022	17	-	2,46
2023	8	-	1,16
2024	13	-	1,88
Total	43	5	6,21

Colheitadeiras de algodão

	Unidades previstas (n°)	Unidades adquiridas (n°)	Redução do consumo de combustíveis (litros/ha)
2021	0	0	0,00
2022	3	-	12,12
2023	11	-	44,44
2024	4	-	16,16
Total	18	0	72,72

Colheitadeiras de grãos

	Unidades previstas (n°)	Unidades adquiridas (n°)	Redução do consumo de combustíveis (litros/ha)
2021	0	0	0,00
2022	10	-	15,60
2023	0	-	0,00
2024	14	-	21,84
Total	24	0	37,44

Conservação do Solo e Adubação Verde

Cobertura do solo com milho, crotalária e braquiária, entre outros

	Área prevista (ha)	Área efetiva (ha)	Redução das emissões globais da companhia (Mg C ha ⁻¹)
2021	202.130	116.575	19.818
2022	202.130	-	34.362
2023	202.130	-	34.362
2024	202.130	-	34.362
Total	808.520	116.575	122.904

Timble - Weed Seeker/Weed It*

	Unidades previstas (n°)	Unidades adquiridas (n°)
2021	3	3
2022	16	-
2023	9	-
2024	12	-
Total	40	3

*O volume de água economizado dependerá da quantidade de ervas daninhas na área de produção agrícola, por isso não é possível estimar quantitativamente a redução esperada. Santa Agro S.A. (SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.).

Crescimento das operações

Arrendamento com a Xingu S.A.

Em abril de 2021, assinamos um contrato de arrendamento com a Xingu S.A. para produção em uma área de aproximadamente 39 mil hectares, distribuídos entre os municípios de Unaí (Minas Gerais) e São Desidério e Correntina (Bahia), em áreas já desenvolvidas. O contrato viabiliza a utilização das áreas da Bahia por 15 anos e de Minas Gerais por dez anos para a produção de grãos e de algodão.

O acordo também permite que a SLC Agrícola utilize as instalações operacionais já existentes nas propriedades. A infraestrutura inclui irrigação em 6.618 hectares e unidades de beneficiamento e armazenagem para grãos e algodão. Por causa das dimensões da área da Bahia (34.284 hectares), constituímos uma nova unidade produtiva, nomeada como Fazenda Paysandu. Em razão da proximidade, a área arrendada em Minas Gerais será administrada pela Fazenda Pamplona (GO).

Estimamos um potencial de plantio de 42.342 hectares nas novas regiões, entre soja, algodão e milho, considerando que 50% da área irrigada oferece potencial de segunda safra.



Combinação de negócios com a Terra Santa

Em agosto de 2021, concluímos a combinação de negócios com a Terra Santa, um passo importante para a continuidade do crescimento *asset light* e o aumento da capacidade produtiva nas próximas safras. A transação, finalizada em julho com uma contraprestação líquida de R\$ 193 milhões com ágio de R\$ 47,4 milhões, incorporou cinco fazendas da Terra Santa no Mato Grosso (potencial de 145 mil hectares) e viabilizou sinergias importantes, em razão da proximidade entre as novas unidades e as que já tínhamos na região. O procedimento para finalizar a venda foi precedido de um sólido processo de *due diligence* e aprovado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Produtividade acima da média

Na safra 2020/2021, alcançamos novos recordes de produtividade em nossas fazendas. Atingimos uma produtividade média de soja de 3.985 kg/ha, um índice 13,0% superior à média nacional. Foi o quarto ano consecutivo em que chegamos ao nosso maior nível de produtividade.

A produtividade do milho e do algodão na safra 2020/2021 foi prejudicada pela irregularidade do volume de chuvas, principalmente nas fazendas do Mato Grosso, entre os meses de março e abril. Ainda assim, chegamos a uma média de 1.848 kg/ha para o algodão em pluma (7,5% superior à média nacional) e de 5.880 kg/ha para o milho de segunda safra (45,2% acima da média nacional).

Com 463,2 mil hectares cultivados, a área plantada na safra 2020/2021 apresentou uma evolução de 3,3% em relação ao período anterior. Nosso objetivo é alcançar um total de 675,4 mil na safra 2021/2022, um salto de 45,8% em relação à última safra, decorrente da incorporação das fazendas da Terra Santa e do acordo para arrendamento das fazendas da Xingu S.A.

Os custos de produção por hectare, na comparação das duas últimas safras, apresentaram um aumento de 16,1%. O principal fator para essa elevação foi a desvalorização do real ante o dólar, pois aproximadamente 60% dos

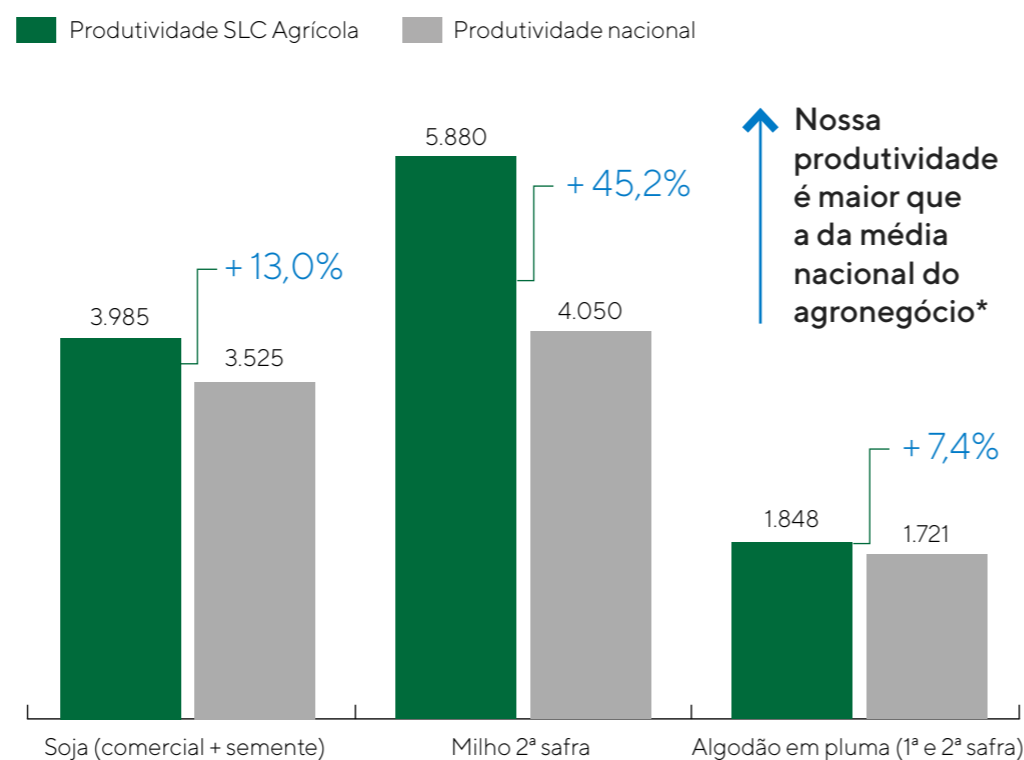
custos são precificados na moeda norte-americana. Em nossa gestão de riscos, possuímos mecanismos para mitigar o efeito dessas variações, principalmente com a venda futura fixada em dólar, acompanhando a curva cambial.

O aumento dos preços de combustíveis, fretes e energia acima da previsão de infla-

ção para o ano de 2021 também elevou o custo de produção. Por isso, a eficiência na realização do planejamento e nas operações agrícolas, com inovação e novas tecnologias para dinamizar a gestão realizada por nossos colaboradores, é estratégica para garantir a geração de valor no longo prazo.

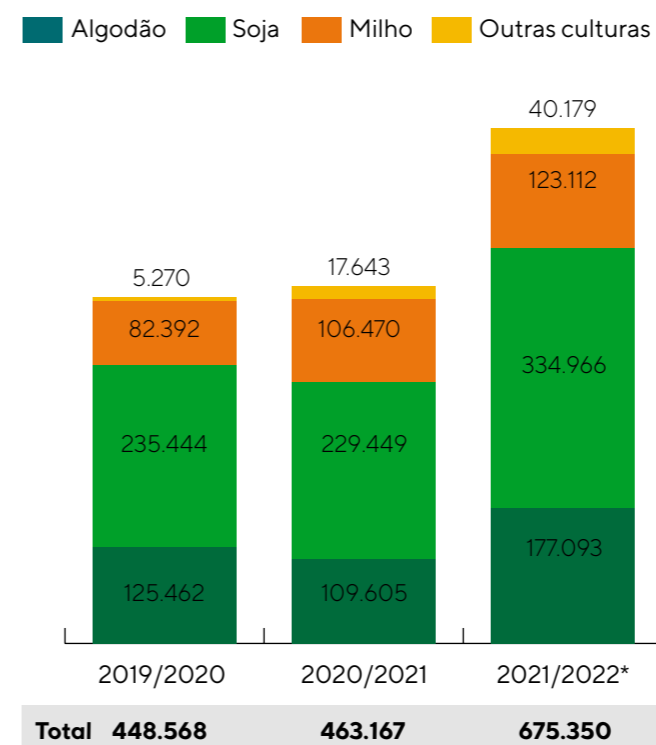
Com produtividades acima da média, nos diferenciamos no mercado, em linha com a nossa estratégia. No ano, as aquisições permitiram ampliar a projeção de área plantada para a safra 2021/2022.

PRODUTIVIDADE NA SAFRA 2020/2021



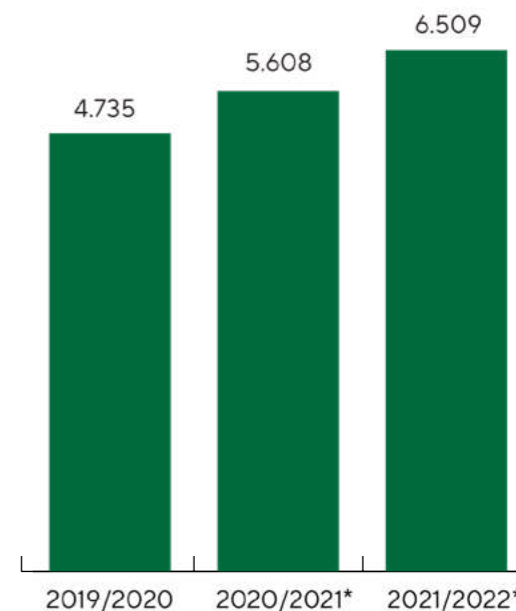
*Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

ÁREA PLANTADA (ha)



*Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO (R\$/ha)



*Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

**Ponderado pelas áreas da safra 2021/2022 para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

SLC Sementes

A produção e comercialização de sementes é uma estratégia para a diversificação do portfólio e agregação de valor ao modelo de negócio, apoiados em nosso conhecimento técnico e na *expertise* do campo. Na safra 2020/2021, produzimos um total de 761,8 mil sacas de semente de soja.

Também iniciamos a produção e comercialização de sementes de algodão. Na safra 2020/2021, comercializamos 85,5 mil sacas, com um índice de comercialização de 3%. No portfólio, ainda contamos com sementes de braquiária (para pastagem), vendidas externamente com a marca SLC Sementes (181 toneladas vendidas na safra 2020/2021).

A SLC Sementes foi criada para fornecer aos produtores brasileiros acesso às variedades de cultivares que têm maior potencial produtivo, integrando o conhecimento técnico acumulado em nossa trajetória como uma das maiores companhias do agronegócio.

Para isso, oferecemos aos nossos clientes o Programa SLC Sementes Garante, que assegura um índice de qualidade de 90% na germinação em condições adequadas de semeadura. O Programa também conta com suporte oferecido pela SLC Sementes no pós-venda e o Portal do Cliente, uma plataforma digital para o acompanhamento das remessas e da programação de entrega das sementes adquiridas.



Integração lavoura-pecuária

A criação de gado em nossas fazendas, no modelo de integração lavoura-pecuária, amplia a diversificação do portfólio de produtos e a produtividade a cada safra. O plantio de braquiária para pastagem e engorda dos animais contribui para o aumento da fertilidade do solo em áreas nas quais o cultivo de

milho ou algodão de segunda safra ainda tem baixa produtividade.

Na safra 2020/2021, a integração lavoura-pecuária foi utilizada em um total de 13 mil hectares, crescimento de mais de cinco vezes em relação ao ano anterior (2 mil hectares na safra 2019/2020).



Inovação e digitalização

Agricultura digital

Agricultura de precisão é um pilar central da nossa estratégia para aumentar a produtividade e a eficiência em nossas lavouras. Com a utilização de tecnologias digitais para acompanhamento das rotinas no campo e a conectividade das lavouras para a inserção das informações em nossas bases de dados com cada vez mais agilidade, temos avançado no monitoramento de diferentes tipos de indicadores e na identificação de oportunidades para sermos mais eficientes, com a redução do consumo de combustíveis e água, do uso de fertilizantes e defensivos, e da geração de resíduos e efluentes.

A busca por essa eficiência começa na fase de planejamento da safra, quando estabelecemos os parâmetros para o plantio de colheita de cada ano. Com base em bancos

de dados de séries históricas de produtividades, imagens de satélites e mapeamento das condições físico-químicas do solo, definimos os planos de ação para alcançar o máximo de produtividade por hectare plantado, aplicando as quantidades exatas e necessárias de produtos para a fertilização do solo e o controle de pragas e doenças.

Os mapas de produtividade indicam as lavouras com maior variabilidade de produção. Com essa ferramenta, identificamos as áreas e os tipos de ações corretivas que devem ser aplicados para que os locais com menor produtividade alcancem o seu máximo potencial.

Outra ação que realizamos é a taxa variável de aplicação de potássio, calcário e fósforo para a correção da fertilidade do solo. Após a análise de solo, produzimos mapas de fertilidade que orientam as máquinas,

por meio de sinal de satélite, a aplicar a dosagem correta dos nutrientes de forma variável, conforme as necessidades em cada área da lavoura.

A evolução da agricultura de precisão acompanha os investimentos para a digitalização das lavouras e dos equipamentos. A instalação de antenas de sinal 4G em nossas fazendas, ampliando a cobertura com sinal de internet, acelera a utilização das novas tecnologias e a capacidade de monitoramento remoto das lavouras.

Diversas novas tecnologias passaram a ser utilizadas em nossas fazendas a partir da conectividade das lavouras. Todas elas são direcionadas para o aumento da produtividade e da eficiência no campo, promovendo o uso sustentável dos recursos naturais.

Na safra 2020/2021, a agricultura de precisão esteve presente em:

218,6 mil

hectares trabalhados com mapas de produtividade

92,0 mil

hectares com aplicação de produtos com taxa variável

Evitando o consumo de:

96,0

toneladas de insumos (fertilizantes, herbicidas e inseticidas)

34,3

toneladas de embalagens plásticas

24,8 milhões

de litros de água

Soluções e tecnologias nas lavouras conectadas

Utilização de tablets e smartphones

para apontamento digital e georreferenciado de análises agronômicas

Gestão em tempo real

de frotas e equipamentos agrícolas

Ajustes de rotas e procedimentos

nas lavouras para redução do consumo de combustíveis

Monitoramento digital

de chuvas, umidade do solo e outras condições climáticas

Aplicação seletiva

para redução do consumo de insumos e defensivos

515 mil

hectares de lavouras (considerando os plantios de primeira e segunda safra) estão cobertos com sinal de internet 4G

Gestão da inovação

Nossa companhia tem uma estratégia direcionada para o pioneirismo na avaliação e incorporação de inovações, novas tecnologias e processos que impulsionem a produtividade e a eficiência no agronegócio. Como *early-adopters* na integração dessas soluções inovadoras e no desenvolvimento de novos negócios, alcançamos vantagens competitivas e benefícios que se tornam escaláveis diante do volume da nossa produção e quantidade de áreas que cultivamos.

A gestão da inovação ocorre de maneira integrada, conectando diferentes iniciativas ao objetivo comum de ampliar a produtividade e a eficiência das nossas atividades.

Nossa estratégia para a inovação foi reconhecida, em 2021, com a entrada no *ranking* "100 Open Startups", que seleciona as empresas líderes em inovação aberta (*open innovation*) com *startups*. Além da entrada no ranking, nossa companhia foi eleita uma das cinco melhores no setor do agronegócio.



Inovação direcionada para a produtividade

O projeto piloto para a estruturação de um pátio inteligente exemplifica como a busca pela inovação, com tecnologia e digitalização, é direcionada para o aumento da produtividade e da eficiência. Na Fazenda Paiaguás (MT), a integração de dois softwares – um proprietário da SLC e outro de uma empresa terceirizada – tem permitido a automação e digitalização de diversos processos manuais, aprimorando a garantia da rastreabilidade do algodão que comercializamos aos clientes.

Com o uso da tecnologia RFID (Identificação por Radiofrequência), as operações de armazenamento, entrada de dados, movimentação de empilhadeiras, mapas de armazenagem e controle de entrada e saída de fardos estão ganhando mais agilidade e confiabilidade. Os resultados iniciais indicam redução nos custos, no tempo e nas falhas operacionais, além de ampliação da rastreabilidade completa da cadeia.



Nosso Programa de Conexão com Startups, o AgroX, abriu as inscrições para a sua terceira edição em 2021. A iniciativa consiste na proposição de desafios do agronegócio para serem solucionados por *startups* com uma abordagem *open innovation*.

O AgroX agora está estruturado em três ciclos de seleção – ou *batches*, como o processo é conhecido no ecossistema de inovação aberta. Dois *batches* são destinados à conexão com *startups* brasileiras e o terceiro visa à busca por parceiros estrangeiros, ampliando a varredura por novas alternativas.

Nessa frente internacional, dois desafios com foco na qualidade dos produtos foram propostos para o desenvolvimento de soluções. O AgroX recebeu 34 projetos de *startups* de 14 países diferentes, e seis deles foram selecionados para a rodada de apresentação (o *pitch day*).

Nosso Programa de Conexão com Startups, o AgroX, abriu as inscrições para a sua terceira edição em 2021.



Nossos colaboradores também participam da inovação e do desenvolvimento de novas soluções e negócios. Para esse público, contamos com o Programa Ideias&Resultados, que recebe ideias, sugestões e projetos com foco na resolução dos desafios e melhorias.

Do total de ideias apresentadas até 2021, dez projetos foram selecionados para *rollout*, após alcançarem resultados positivos nas etapas de testes e avaliações.



A SLC Ventures foi criada para acelerar novos negócios e investimentos inovadores e com potencial de crescimento para a solução de desafios do agronegócio. A atuação ocorre em duas frentes: Corporate Venture Capital e Venture Builder.

Em 2021, a SLC Ventures realizou seu primeiro aporte em uma *startup*, participando da terceira rodada de captação de recursos da Aegro. A empresa, criada em 2014, desenvolveu um sistema de gestão agrícola já utilizado em mais de 4 mil fazendas de 20 estados diferentes. A plataforma tem potencial de escalabilidade, fator que pesou na tomada de decisão.



Aporta investimentos diretos em *startups*. Os investimentos podem ser em empresas que passaram pelo programa AgroX, já foram investidas junto ao fundo (*follow on*) coinvestindo com terceiros ou resultantes de prospecção ativa.



Seleciona projetos com alto potencial de impacto alinhado a uma tese de inovação para serem desenvolvidos durante um período de 6 a 12 meses em um ambiente apartado das operações da SLC Agrícola.

34

projetos de *startups* inscritos no AgroX

6

projetos selecionados para o *pitch day*, rodada de apresentação

10

projetos do Ideias&Resultados selecionados para *rollout*

4 mil

é o número de fazendas que já utilizam o sistema de gestão agrícola da Aegro, investida da SLC Ventures



Certificações e qualidade

Em nossa visão estratégica, a qualidade dos produtos e o cuidado com as pessoas e o meio ambiente têm a mesma importância do aumento contínuo da eficiência e da produtividade nas lavouras. Nossa gestão é direcionada para garantir que, em todas as fazendas e na Matriz corporativa, apliquemos processos padronizados e alinhados às melhores práticas de mercado na gestão da qualidade, da segurança, dos impactos ambientais e da responsabilidade social.

Nosso Sistema de Gestão da Qualidade é certificado de acordo com a norma ISO 9001, garantindo a padronização e a rastreabilidade do processo de armazenamento e beneficiamento de grãos e do algodão nas unidades certificadas. Encerramos o ano de 2021 com seis fazendas e a Matriz certificadas.

O Sistema de Gestão Integrado (SGI) é responsável pela padronização das políticas e procedimentos para a gestão dos aspectos ESG do nosso negócio. A plataforma que utilizamos possui a certificação ISO 14001 (gestão ambiental), ISO 45001 (saúde e segurança ocupacional) e NBR 16001 (responsabilidade social), já aplicável em 11 unidades – a Matriz e dez fazendas. A meta é, até 2026, ter as 22 unidades operadas pela SLC Agrícola certificadas no âmbito do SGI.

A ampliação das certificações é um processo que promove o engajamento e o desenvolvi-



mento das lideranças das fazendas. A auditoria prévia realizada nas unidades identifica oportunidades de melhoria, para as quais os líderes locais e as equipes estabelecem planos de ação para a melhoria contínua.

A execução desse planejamento é acompanhada ao longo de uma safra inteira antes de iniciarmos a busca pela certificação. Assim, garantimos que as melhores práticas estarão enraizadas e sempre presentes, gerando ganhos de produtividade e eficiência, com responsabilidade na relação com o meio ambiente e com a sociedade.

Digitalização para a gestão ESG

A gestão dos aspectos, riscos e oportunidades relacionados ao desempenho ESG da nossa companhia é realizada, desde 2020, com o apoio de uma ferramenta digital que dá mais agilidade e confiabilidade aos processos. Com essa plataforma, temos evoluído na organização dos projetos e documentos das diferentes tarefas e planos de ação mapeados.

Com essa solução, consolidamos a gestão de documentos, de licenças e das condicionantes ambientais, o acompanhamento de projetos e portfólio, o registro e investigação de acidentes e incidentes, auditoria e não conformidades, entre outros aspectos.

Os principais benefícios dessa solução são a centralização das informações em uma plataforma única e a disponibilidade dos dados em tempo real para as lideranças e usuários, garantindo a tomada de decisão de forma mais ágil e colaborativa.

Pilares de gestão

-  **Gestão de projetos**
-  **Meio ambiente**
-  **Saúde e segurança ocupacional**
-  **Gestão da qualidade**

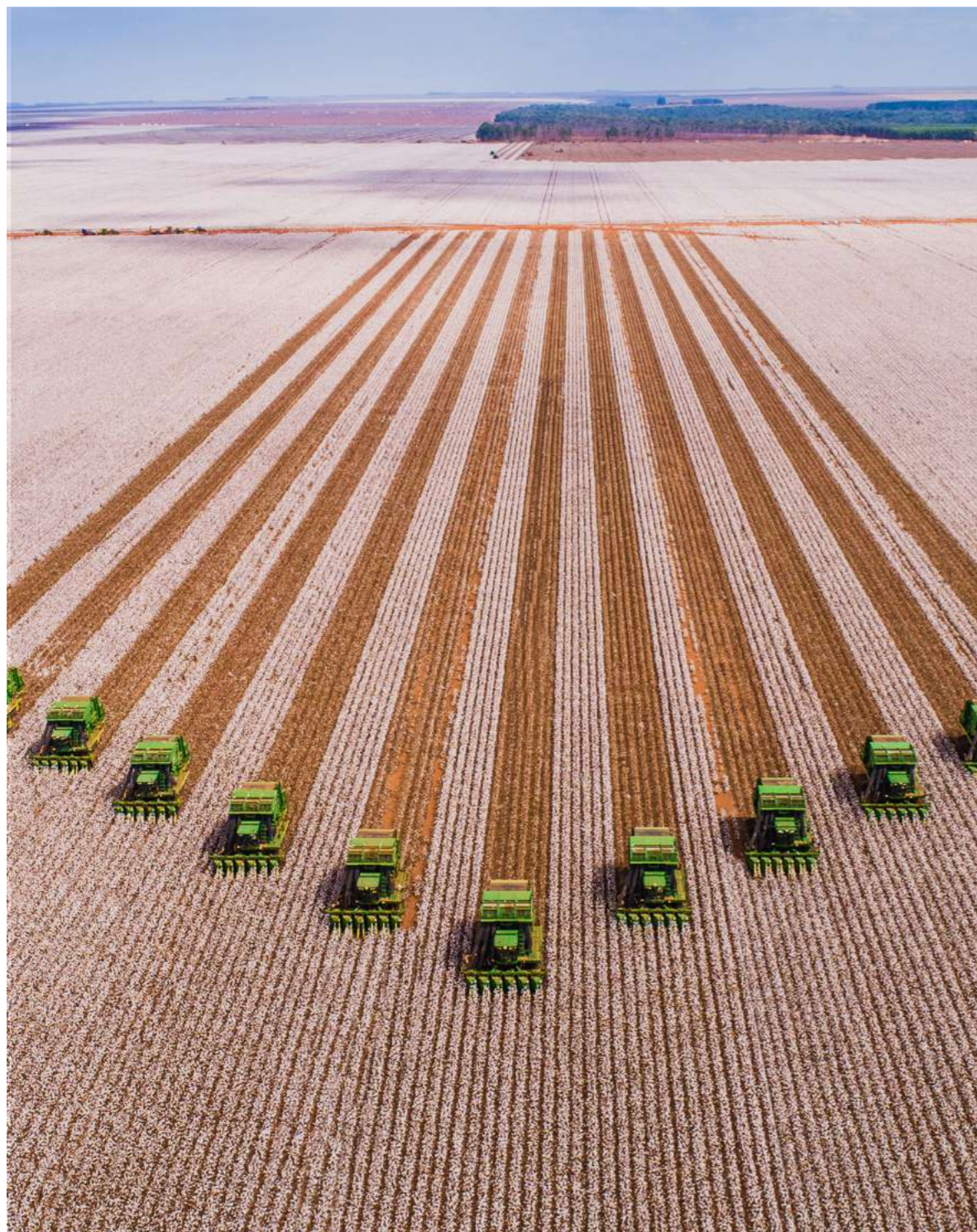
Certificações de produtos

Além das certificações dos processos de gestão, investimos para que as *commodities* que produzimos estejam de acordo com os mais elevados padrões de qualidade e de responsabilidade socioambiental. As certificações são plataformas que agregam valor ao relacionamento com os clientes, assegurando a rastreabilidade e o compromisso com uma produção sustentável.

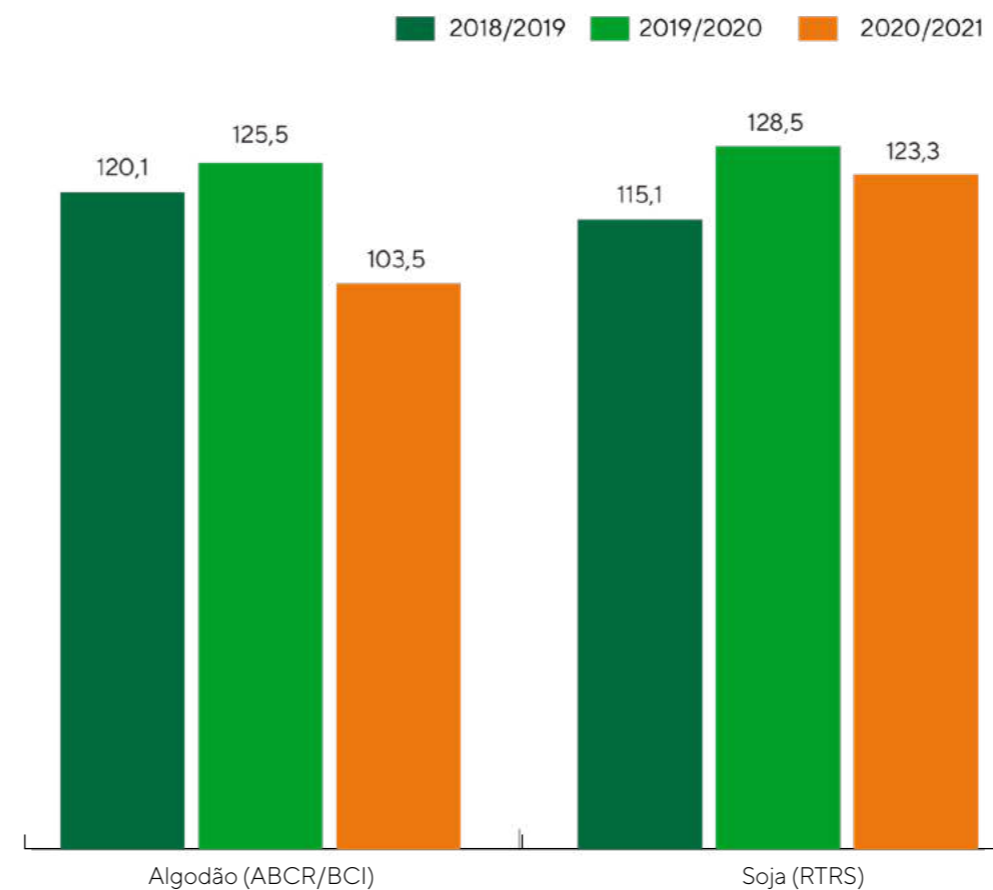
Em 2021, celebramos os dez anos da certificação RTRS (Round Table on Responsible Soy) para a produção de soja responsável e sustentável. A RTRS é uma das principais certificações para a oleaginosa em todo o mundo, e nossa companhia foi uma das pioneiras, desde 2007, a contribuir com a sua difusão no Brasil.

Também possuímos certificações para a produção de algodão responsável (BCI), seguindo padrões internacionais para garantir uma produção sustentável e responsável das fibras.

Unidade	Sistema de Gestão da Qualidade		Sistema de Gestão Integrado	
	ISO 9001	ISO 14001	ISO 45001	NBR 16001
Matriz (RS)	✓	✓	✓	✓
Planalto (MS)	✓	✓	✓	✓
Pamplona (GO)	✓	✓	✓	✓
Panorama (BA)	✓	✓	✓	✓
Paiaguás (MT)	✓	✓	✓	✓
Planorte (MT)	✓	✓	✓	✓
Planeste (MA)	✓	✓	✓	✓
Palmares (BA)		✓	✓	✓
Parnaíba (MA)		✓	✓	✓
Perdizes (MT)		✓	✓	✓
Pioneira (MT)		✓	✓	✓



EVOLUÇÃO DA ÁREA CERTIFICADA (mil hectares)



ABR (Algodão Brasileiro Responsável)

Promove a produção sustentável do algodão, incentivando a adoção de boas práticas de gestão ambiental, responsabilidade social e visão de sustentabilidade.

BCI (Better Cotton Initiative)

Estimula a conscientização de toda a cadeia produtiva para a importância de relações trabalhistas justas e da responsabilidade socioambiental no campo.

RTRS (Round Table on Responsible Soy)

Estabelece um padrão internacional para a produção da soja de forma ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável.

Organismos Geneticamente Modificados (OGMs)

A utilização de sementes geneticamente modificadas (OGMs) amplia a produtividade e a eficiência em nossas lavouras. As variedades de soja, milho e algodão que selecionamos são mais resistentes a pragas e infestações, reduzindo o consumo de defensivos e

outros produtos químicos e de água. A solução também contribui para diminuir a utilização de combustíveis e evita riscos a outras espécies de insetos não prejudiciais às plantas.

Os clientes que adquirem a soja e o milho são informados sobre essa utilização de se-

mentes OGM e autorizam o seu recebimento por meio de cláusulas contratuais. Na comercialização do algodão, essa qualificação não é realizada, pois os produtos são vendidos em fardos não rotulados.

The image shows three men in professional attire standing in an office hallway. The man on the left is wearing a grey suit and a light blue shirt. The man in the center is wearing a dark blue suit and a light blue shirt, and is wearing glasses. The man on the right is wearing a dark blue suit and a light blue shirt. A large, semi-transparent honeycomb graphic is overlaid on the left side of the image. The text 'Governança e gestão de riscos' is centered at the bottom in white.

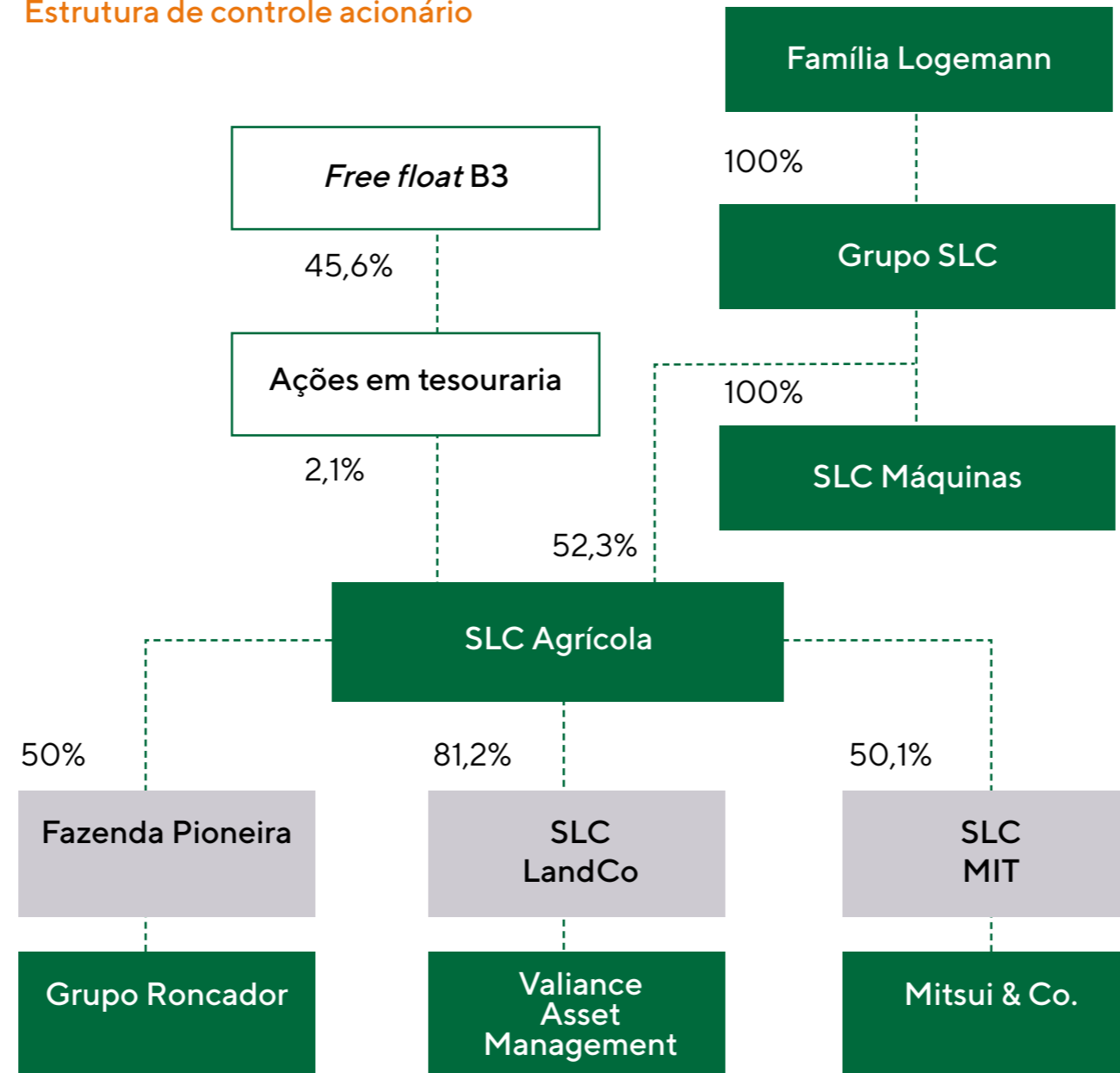
Governança e gestão de riscos

Governança e gestão de riscos

Nossa companhia é uma sociedade com ações listadas e negociadas na bolsa de valores de São Paulo, a B3, desde 2007. Fomos pioneiros no setor de produção de grãos e fibras a abrir o capital societário e, desde então, temos evoluído nas políticas, procedimentos e estrutura de governança para garantir uma gestão eficiente, o crescimento dos negócios e o gerenciamento dos riscos corporativos.

Por meio da nossa governança, gerenciamos os riscos que podem impactar a continuidade dos negócios, de forma integrada e alinhada às expectativas dos diferentes *stakeholders* com os quais a companhia estabelece relações de longo prazo. Também identificamos as oportunidades para o crescimento e a solidificação dos negócios, com base na estratégia desenhada a partir da visão de longo prazo e de responsabilidade socioambiental dos acionistas.

Estrutura de controle acionário



Gestão de riscos de mercado

Um dos principais riscos do nosso negócio é a exposição à volatilidade das cotações no Brasil e no exterior das *commodities* agrícolas e do câmbio. Como grande parte dos custos de produção e dos contratos de vendas ocorrem em dólar, temos uma estratégia de proteção (*hedge*) aos riscos de mercado para garantir que a companhia obtenha margens operacionais que assegurem a geração de valor para os acionistas e a solidez financeira no longo prazo.

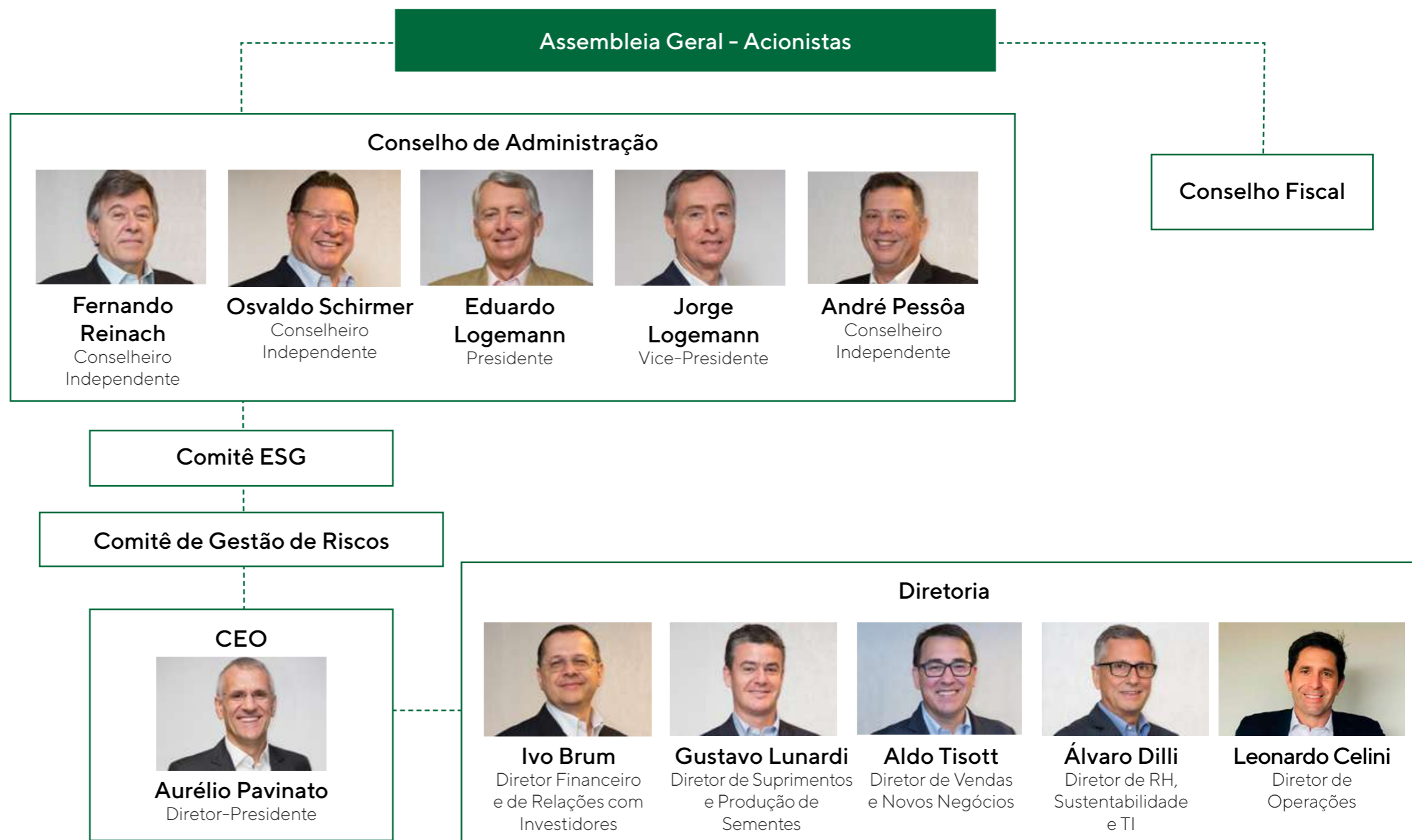
Essa forma de atuação está alinhada às diretrizes e procedimentos estabelecidos em nossa Política de Gestão de Risco de Mercado e acompanhada pelo Comitê de Gestão de Riscos com a aprovação do Conselho de Administração.

Em 2022, o gerenciamento de riscos em nossa companhia será fortalecido com a instalação do Comitê de Auditoria para assessorar o Conselho de Administração. Com essa evolução, nossa Auditoria Interna passará a responder diretamente ao novo órgão, fortalecendo a avaliação dos mecanismos e controles da companhia.

Estrutura de governança

Nossa estrutura de governança corporativa conta com o Conselho de Administração, órgão responsável pelo estabelecimento das diretrizes estratégicas e políticas para a condução dos negócios. Seguindo as melhores práticas de mercado, três membros do Conselho de Administração são independentes e possuem formações e experiências profissionais que garantem uma visão abrangente dos riscos e oportunidades para a companhia no contexto do agronegócio brasileiro.

O Conselho de Administração tem sua atuação e deliberações apoiadas por comitês consultivos, especialistas nos temas que estão sob sua alçada de análise. Em 2021, o Comitê ESG, criado para auxiliar na avaliação dos aspectos relacionados à temática da sustentabilidade, completou o seu primeiro ano de atuação. O órgão realizou seis reuniões ao longo do ano, discutindo temas relacionados à adaptação do negócio ao contexto de mudanças climáticas, gestão ambiental, investimentos em projetos sociais, entre outros tópicos relevantes.



Ética e compliance

Os valores e princípios que orientam o desenvolvimento dos nossos negócios estão expressos no Código de Ética e Conduta, atualizado e aprovado pelo Conselho de Administração em 2021. Em conjunto com esse documento, possuímos diferentes políticas corporativas que direcionam a condução da companhia, tendo a ética, a conformidade legal e a transparência como pilares da governança.

Também em 2021, aprovamos a Política de Prevenção e Combate à Corrupção, disponível para 100% dos colaboradores e para os públicos externos. Ela estabelece diretrizes e regras para o desenvolvimento, manutenção e melhoria contínua de práticas de prevenção, monitoramento e combate a atos de corrupção, como desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública do Brasil ou de países estrangeiros.

Esse conjunto de normativos deixa claro o nosso compromisso com o respeito aos direitos humanos em nossas operações e em toda a cadeia de valor. Não toleramos e combatemos qualquer forma degradante de tra-

balho, incluindo a utilização de mão de obra infantil ou em condições análogas a trabalho escravo. Da mesma forma, combatemos qualquer ato ou comportamento de corrupção ou fraude, principalmente em situações que envolvam agentes e servidores públicos.

Para garantir a aderência de todos os colaboradores, diretores e membros do Conselho de Administração a essas diretrizes e princípios, desenvolvemos o nosso Sistema de Compliance, estruturado em conformidade com a Lei Anticorrupção (12.846/2013). O funcionamento e as regras do Sistema de Compliance, assim como os valores do Código de Ética e Conduta, são divulgados por meio de treinamentos, campanhas de comunicação e ações de conscientização.

O Sistema de Compliance também conta com o Canal de Denúncias (Contato Seguro) para o recebimento de comunicações e relatos de comportamentos antiéticos ou envolvendo corrupção e fraudes. A plataforma, administrada por uma empresa externa e independente, é aberta para colaboradores, fornecedores, clientes e todos os outros públicos da companhia.

Os relatos recebidos no Canal de Denúncias são encaminhados à companhia e avaliados pelo Comitê de Prevenção de Perdas, que direciona as apurações e investigações de acordo com os subsídios informados pelos comunicantes, sem nenhum risco ao sigilo ou à confidencialidade. Uma das ações que realizamos em 2021 foi a maior divulgação do Canal em nosso site institucional, reforçando nosso compromisso com uma atuação ética e de integridade.

Em 2021, recebemos 160 manifestações no Canal de Denúncias, nenhuma delas relacionada a caso confirmado de corrupção. Outras nove eram referentes a denúncias de discriminação – das quais três eram procedentes e três parcialmente procedentes. Nesses casos, foram aplicadas medidas disciplinares conforme previsto na Política de Investigações e Medidas Disciplinares, aprovada no ano passado. Outras duas investigações sobre as denúncias de discriminação continuavam em andamento no início de 2022 e uma não pôde ser iniciada por falta de informações suficientes para a apuração.

Em 2021, aprovamos a Política de Prevenção e Combate à Corrupção e aderimos ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, iniciativa multissetorial para promover a integridade na estratégia das organizações.

Ação

Canal de Denúncias

- Recebimento de relatos de corrupção, fraude e comportamentos antiéticos, com garantia de confidencialidade e não represália

0800 648 6306
www.contatoseguro.com.br

Orientação

- Código de Ética e Conduta
- Política de Prevenção e Combate à Corrupção

Comitê de Prevenção de Perdas

- Investigação interna das comunicações recebidas, estabelecimento de ações corretivas ou punições e feedback aos comunicantes

Gestão da ética

Treinamento

Comunicação e divulgação do Código de Ética e Conduta

- E-mail, WhatsApp corporativo, murais das unidades
- Treinamentos em plataforma *e-learning* obrigatórios para 100% dos colaboradores
- Diálogos com as equipes sobre princípios e valores éticos

Prevenção

Matriz de Compliance

- Mapeamento de riscos de corrupção ou fraude em operações internas e na cadeia de valor
 - 8 riscos associados a 36 fatores
- 100% das operações cobertas pela análise de riscos

Gestão de riscos de terceiros

- 286 fornecedores classificados como de alto risco
 - 778 pagamentos avaliados em razão dessas classificações em 2021

Treinamentos e engajamento

Nosso Código de Ética e Conduta e a Política de Prevenção e Combate à Corrupção são amplamente divulgados ao público interno. As ações de divulgação aos colaboradores são realizadas pelos diversos canais internos de comunicação e diariamente pelas lideranças, abrangendo 100% dos profissionais. Em 2021, essas iniciativas contaram com uma campanha específica, iniciada em setembro, para reforçar o Programa de Integridade, incluindo peças nos canais inter-

nos, um vídeo com a participação da Diretoria e sinalização nas áreas de trabalho. Além disso, as fazendas receberam visitas para a realização de apresentações sobre o Programa de forma presencial.

Para os públicos externos, a divulgação das diretrizes de conduta e combate à corrupção também é abrangente, com a disponibilização do Código e políticas no site institucional e a inclusão de cláusulas específicas anticorrupção nos contratos com os fornecedores.

Treinamentos anticorrupção em 2021*

Por região	Número de pessoas treinadas	Percentual sobre o headcount em 31/12
Nordeste	585	44,97%
Centro-Oeste	660	35,39%
Sul	434	65,60%
Total	1.679**	43,86%

Por nível funcional	Número de pessoas treinadas	Percentual sobre o headcount em 31/12
Liderança	371	83,75%
Operacional	1.308	38,66%

*Não foi realizado treinamento para membros da governança. Em alguns casos, os percentuais superam 100% devido à variação de headcount ao longo do ano: algumas pessoas foram treinadas ao longo do período, mas não atuavam na companhia no encerramento de 2021 (percentuais calculados sobre o quadro funcional em 31/12).

**As 1.679 pessoas treinadas correspondem a um total de 2.804 participações em treinamentos no ano de 2021.





Desempenho social

O fortalecimento das relações que estabelecemos com os colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços e as comunidades é um pilar da nossa estratégia de crescimento dos negócios. Nossas unidades produtivas estão presentes em sete estados brasileiros e temos a ambição, expressa em nosso Sonho Grande, de impactar positivamente as gerações futuras, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Para isso, investimos na construção de um ambiente de trabalho inclusivo e que ofereça oportunidades para o crescimento e o desenvolvimento dos nossos colaboradores. Também atuamos para fortalecer os valores da nossa cultura corporativa e o alinhamento dos nossos profissionais aos objetivos estratégicos voltados para a produtividade e a eficiência, com responsabilidade e sustentabilidade.

A qualidade dos processos de gestão do capital humano que praticamos tem sido reconhecida continuamente nos últimos anos, com prêmios e certificações que impactam de forma positiva nossa marca e reputação.

Reconhecimentos na gestão de pessoas



Prêmio “Lugares Incríveis para Trabalhar”, da Fundação Instituto de Administração (FIA) e do UOL, pelo segundo ano consecutivo



As Melhores na Gestão de Pessoas Valor Carreira e Mercer, pelo quarto ano consecutivo



Great Place To Work (GPTW)

- Integrante do ranking “Melhores Empresas para Trabalhar do Rio Grande do Sul” | GPTW RS. A empresa conquistou o prêmio pela 5ª vez, sendo as últimas três de forma consecutiva.
- Integrante do ranking GPTW Agro, pelo segundo ano consecutivo



Escolhida para a lista dos “100 RHs mais inspiradores” no Prêmio Gupy Destaca Nossa companhia foi destaque nas categorias Desenvolvimento e Inovação em Atração



Reconhecimento pelo prêmio ESARH – Encontro Sul-Americano de Recursos Humanos O case “Educação Inclusiva na SLC Agrícola” foi escolhido o melhor na categoria Projetos – Modalidade Gestão de Pessoas



Conquista do prêmio “Top Ser Humano” Edição 2020/21, na categoria Organização, realizado pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS), com o case “Educação Inclusiva: a aprendizagem continuada para desafiar e transformar”

Desenvolvimento das pessoas

A tecnologia é uma alavanca para a evolução da eficiência e da produtividade na operação agrícola, mas as pessoas são indispensáveis nessa evolução. Em nossa companhia, o foco da gestão está na preparação e na capacitação, para que nossos profissionais desenvolvam as habilidades, a capacidade de inovação e a criatividade para fazerem a

diferença diante da tendência de digitalização e modernização do agronegócio.

Para acelerar esse desenvolvimento, criamos o Programa Educação Inclusiva, uma plataforma que abrange diferentes projetos voltados para a integração dos colaboradores de diferentes níveis de cargos e funções com as novas tecnologias.

Programa Educação Inclusiva

Auxílio-Educação

Success Factors

Academia de Líderes

Espaço de Inclusão Digital

Ensino de Jovens e Adultos (EJA)

Capacitação para a Agricultura Digital

SuccessFactors

Disponibilizamos uma plataforma de educação corporativa em formato on-line (EAD) para ampliar o conhecimento institucional de nossas equipes e lideranças. Atualmente, são mais de 200 cursos EAD disponíveis na intranet da companhia e que podem ser acessados por tablets, celulares e computadores. Além dos aspectos de autoconhecimento, existem cursos para capacitação técnica, como os de softwares largamente utilizados em ambientes corporativos (Excel, Power Point e outros exemplos). Em 2021,

destacaram-se os cursos relacionados à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a *turnover* e ao Código de Ética e Conduta.

Em 2021, promovemos mais de 146 mil horas de treinamento aos colaboradores, resultando em uma média de 52,4 por profissional. Merecem destaque os treinamentos operacionais, que representaram 78% do total de horas aplicadas. A maior representatividade desse tipo de capacitação explica a média mais elevada de horas de treinamento por colaborador entre os homens quando comparada à das mulheres.

Os cursos da plataforma SuccessFactors foram acessados por 2,3 mil colaboradores em 2021.

Média de horas de treinamento por colaborador¹

	2021	2020	2019
<u>Por gênero</u>			
Homens	52,5	36,1	78,3
Mulheres	44,5	28,1	52,5
Total	52,4	35,3	75,2
<u>Por nível funcional</u>			
Liderança	93,4	53,3	131,2
Trainees	136,4	71,1	161,5
Operacional	45,8	33,1	69,3

¹Calculada como o total de horas de treinamento dividido pelo *headcount* médio do ano.

Academia de Líderes

A Academia de Líderes é a frente na qual promovemos o desenvolvimento das lideranças e de seus potenciais sucessores. O foco é a gestão de processos e de pessoas, considerando as demandas para a execução do planejamento estratégico da companhia e as oportunidades de melhoria mapeadas nas avaliações de competências e pesquisas de satisfação.

As ações de capacitação são estruturadas em módulos que compõem programas específicos para cada tipo de liderança. Contamos, principalmente, com o Programa de Gestão do Conhecimento, o Programa de Desenvolvimento Matriz e o Programa de Desenvolvimento Fazendas. Em 2021, 523 líderes e potenciais sucessores participaram da Academia de Líderes.

A cada ano, identificamos uma temática atual e conectada ao contexto de negócio para a customização e preparação dos conteúdos. Em 2021, o foco foi na capacitação dos líderes para atuarem com suas equipes na adaptação ao contexto de novas tecnologias no agronegócio. No ano anterior, por causa da pandemia de Covid-19, focamos na questão do cuidado com a saúde mental e na agilidade em um ambiente de transformações involuntárias e profundas.

Espaço de Inclusão Digital

Em nossas fazendas, os Espaços de Inclusão Digital foram criados para oferecer mais acesso à tecnologia e a oportunidades de desenvolvimento aos colaboradores. As unidades contam com salas ou contêineres adaptados, com computadores de livre acesso e conectados à internet. Os líderes das fazendas são preparados para incentivar os profissionais a utilizarem os espaços, focando na importância da continuidade dos estudos e nas oportunidades em formato EAD.

Contamos com 16 Espaços de Inclusão Digital, equipados com computadores conectados à internet. Em 2021, o uso dos locais ultrapassou 2,4 mil horas.



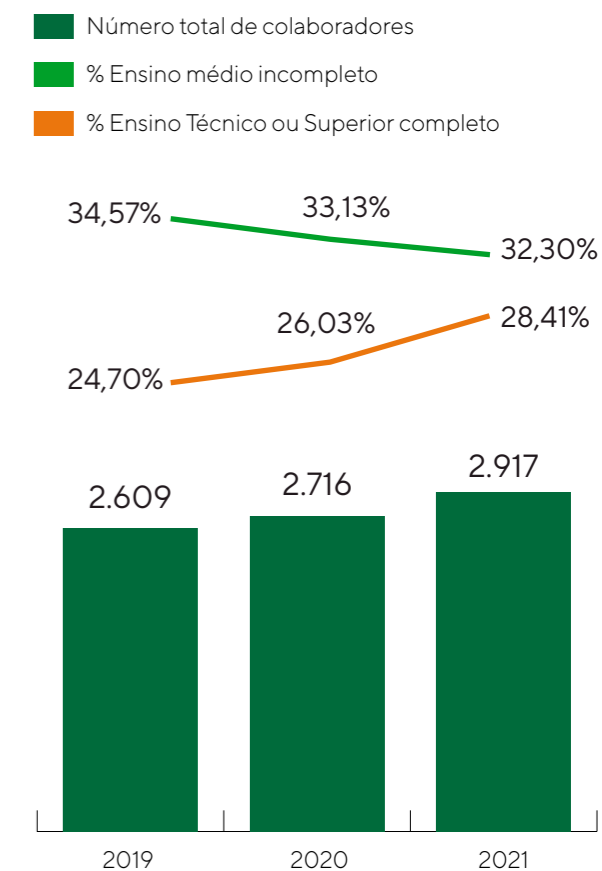
Educação de Jovens e Adultos (EJA)

O EJA é uma modalidade de ensino criada pelo governo federal para que jovens e adultos que não tiveram acesso à escola na idade convencional possam concluir a educação formal, com uma metodologia própria de ensino. Assim, criamos salas de aula em nossas fazendas para que os colaboradores possam cursar o EJA, de forma presencial ou on-line, e concluir o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

Além do espaço físico, nossa companhia também fornece o material básico (cadernos, lápis e canetas, por exemplo) e transporte para a realização de testes e provas de nivelamento em localidades externas às fazendas.

O resultado dessa iniciativa é percebido nos indicadores de escolaridade da nossa equipe de profissionais. O aumento no número de pessoas com níveis superiores de escolaridade e a redução no número de analfabetos são contínuos nos últimos anos. Em 2021, contávamos com 251 alunos ativos nas aulas do EJA, e 10 deles se formaram.

EVOLUÇÃO DA ESCOLARIDADE



Auxílio-Educação

Nossa companhia oferece o auxílio-educação para incentivar os colaboradores a retomar os estudos ou ingressar em cursos de maior graduação, focados no desenvolvimento do conhecimento técnico e científico. O investimento financeiro realizado se transforma em maior engajamento dos colaboradores e melhoria da qualidade e da performance, tendo beneficiado 159 colaboradores em 2021.

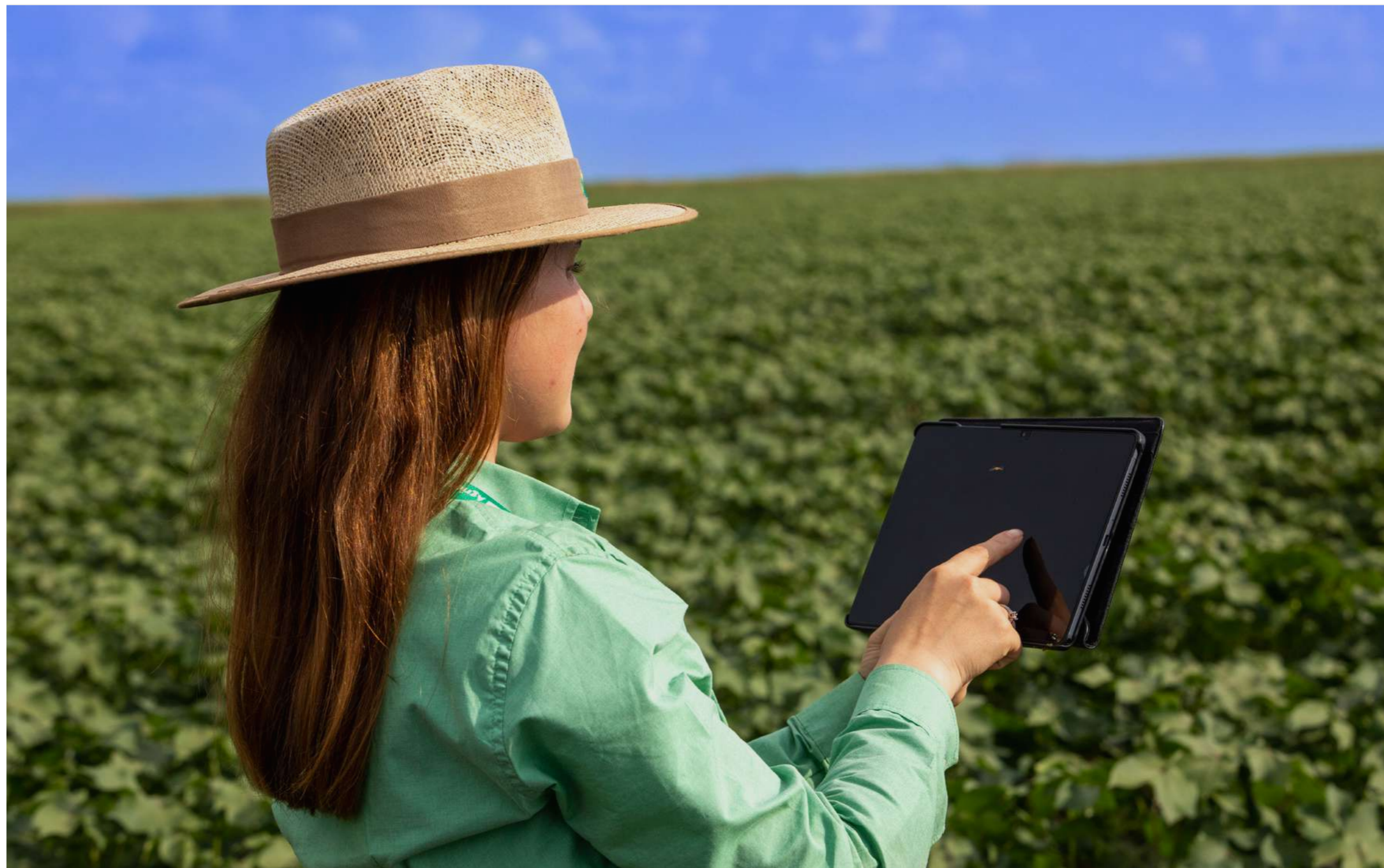
Capacitação para a Agricultura Digital

O programa é voltado para os colaboradores que atuam nas áreas operacionais das fazendas e tem o objetivo de promover o engajamento nas novas tecnologias aplicadas na agroindústria, capacitando-os para o trabalho no contexto da Agricultura 4.0 e da digitalização. Os profissionais treinados ocupam cargos de coordenadores na produção e na lavoura, técnicos agrícolas, operadores de máquinas e mecânicos.

Em 2021, iniciamos a Escola de Aperfeiçoamento Técnico Agrícola, com o objetivo de promover a educação continuada dos colaboradores nos processos de operações agrícolas e de melhorar o nível de qualificação e performance.

145

colaboradores participaram do programa Capacitação para a Agricultura Digital em 2021



Avaliação de Competências

O processo de Avaliação de Competências complementa a estratégia de desenvolvimento dos colaboradores, permitindo que o desempenho profissional seja avaliado com transparência e promovendo a maior integração dos líderes com suas equipes.

Todos os colaboradores contratados até o último dia do ano anterior são elegíveis para a Avaliação de Competências. O processo inclui a elaboração de uma autoavaliação e uma avaliação do gestor imediato, que são comparadas e mediadas para formar uma nota final e subsidiar o feedback individual, com orientações e planos para o desenvolvimento. As notas finais dos coordenadores, gerentes e diretores também contam com uma terceira avaliação, realizada pelas equipes que lideram, como forma de analisar as competências de liderança.

Em 2021, 86,2% dos colaboradores participaram do processo de Avaliação de Competências. Entre os líderes, esse percentual foi maior, alcançando 89,1%.

Desde 2020, adotamos a metodologia Diálogos de Carreira, a fim de promover a reflexão dos colaboradores sobre o desenvolvimento profissional. Por meio de um aplicativo, disponibilizamos conteúdos para leitura e reflexão.

A plataforma também permite agendar conversas com o gestor para formalmente desenvolver planos de ação e obter suporte no planejamento de carreira. Essa abordagem contribui para que cada profissional possa planejar sua trajetória e definir rumos e transições em sua carreira. Para as posições de diretoria, contamos ainda com um plano de *outplacement*, com apoio de fornecedor especializado para a recolocação profissional.

Percentual de colaboradores participantes no processo de Avaliação de Competências

	2021	2020	2019
<u>Por gênero</u>			
Homens	87,6%	89,0%	nd
Mulheres	78,1%	73,7%	nd
Total	86,2%	86,9%	95,2%
<u>Por nível funcional</u>			
Liderança	89,1%	94,0%	85,4%
Trainees	100,0%	nd	nd
Operacional	85,7%	86,9%	96,5%

Remuneração e benefícios

Periodicamente, promovemos pesquisas de mercado a fim de oferecer remuneração competitiva aos nossos colaboradores. Além disso, garantimos o atendimento aos pisos salariais definidos nos respectivos acordos coletivos de trabalho, que superam o salário mínimo. Com essa abordagem, os salários de entrada oferecidos na sede e nas fazendas são maiores do que a referência nacional.

Nas fazendas, o menor salário pago no período foi 11,8% maior do que o salário mínimo, considerando as posições ocupadas tanto por homens quanto pelas mulheres. Na Matriz, em Porto Alegre (RS), essa distância em relação à referência nacional

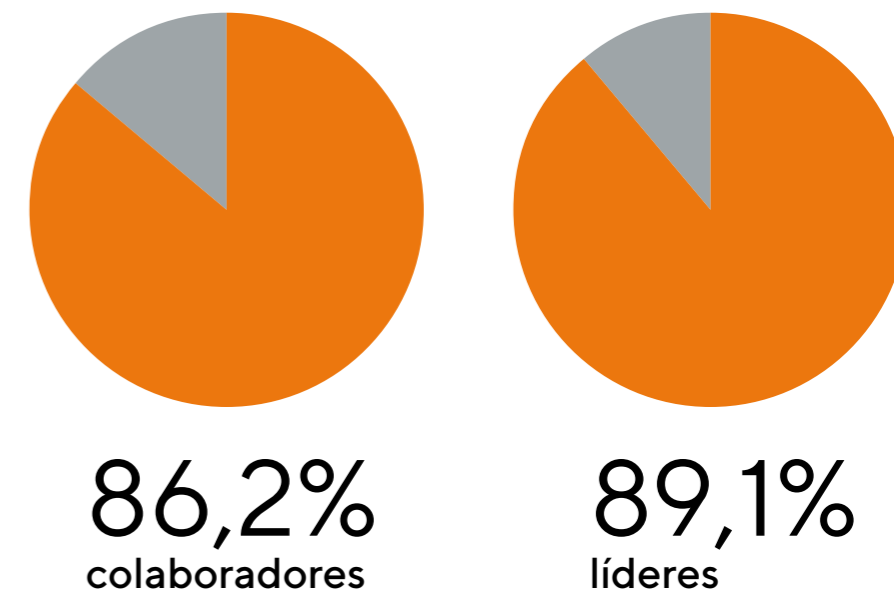
foi maior, de 69,2% entre as mulheres e de 90,1% entre os homens. A diferença entre gênero ocorre porque os menores salários pagos na sede se referem a pessoas que ocupam posições diferentes, uma vez que não há nenhuma diferenciação de remuneração para homens e mulheres que ocupam a mesma função.

Oferecemos aos colaboradores efetivos e safristas um conjunto de benefícios que contribui para a atratividade da remuneração total. Entre esses benefícios, destacam-se o Programa de Participação nos Resultados (PPR), vale-transporte/transporte fretado, vale-alimentação/vale-refeição/refeitório

nas unidades, auxílio-educação e convênios com universidades e instituições de ensino, licenças maternidade e paternidade estendidas, casas/alojamentos nas fazendas e modelo de trabalho remoto (conforme acordo individual durante a pandemia).

Apenas alguns benefícios são oferecidos exclusivamente aos colaboradores efetivos e não estão disponíveis aos safristas: auxílio-aluguel temporário, auxílio-educação, convênios com universidades e instituições de ensino e pacote da Fundação SLC (assistência médica e odontológica, auxílio-funeral, seguro de vida e reembolso de despesas médicas, medicamentos e lentes de óculos).

PARTICIPAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (em 2021)



Diversidade e inclusão

A promoção da diversidade e da inclusão de todos os tipos de profissionais em nossa companhia sempre foi uma prioridade, impulsionada principalmente pelas ações para coibir qualquer tipo de discriminação. Com a evolução do tema na agenda corporativa, estamos avançando na avaliação e no desenvolvimento de iniciativas para dar ainda mais foco à pauta da diversidade em nossa estratégia de gestão de pessoas.

Uma das ações já consolidadas é o Programa Semear, criado para o desenvolvimento e crescimento profissional de pessoas com deficiência (PCDs). Realizamos palestras educativas, capacitações das lideranças para a prática da inclusão e a oferta de cursos da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para os demais colaboradores interessados.

Um dos desafios a serem trabalhados em 2022 é a ampliação da presença feminina, principalmente em atividades técnicas e operacionais nas fazendas. Atualmente, as mulheres representam cerca de 15% do total de colaboradores efetivos e 12% das posições de liderança.

Para acelerar essa evolução, temos investido em ações para aumentar a atração de mulheres nos processos seletivos das posições que abrimos para o mercado e trabalhado de forma mais próxima aos gestores para permitir uma avaliação ainda mais



focada nos critérios técnicos e comportamentais, independentemente do gênero.

Promovemos a equidade de remuneração entre homens e mulheres. Nos níveis administrativo e operacional, a remuneração delas é 100% equivalente aos valores pagos aos homens. Nos níveis de liderança, há diferença entre os montantes médios, decorrente de diferentes funções ocupadas por homens e mulheres nesses níveis. Para posições de coordenação, o salário-base médio das mulheres é equivalente a 95% do salário-base dos homens. Já no nível de gerência, essa proporção é de 98%.

No encerramento de 2021, nosso quadro funcional era formado por 2.917 colaboradores efetivos, um aumento de 7,4% na comparação anual, além de 93 aprendizes e 62 estagiários. No ano de 2021, registramos uma média de 1.244 safristas contratados, elevação de 21,2% na comparação com o ano anterior.

A remuneração delas é

100%

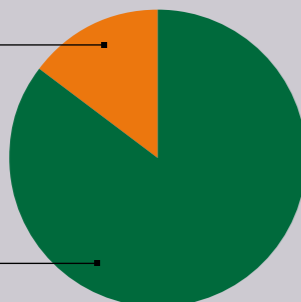
equivalente aos valores pagos para os homens, nos níveis administrativo e operacional.



COLABORADORES EFETIVOS POR GÊNERO E REGIÃO

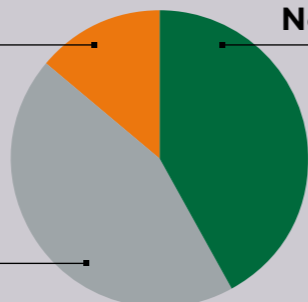
10,8%
Mulheres

89,2%
Homens



9,8%
Sul

42,8%
Centro-Oeste



47,4%
Nordeste

Proporção da remuneração das mulheres em relação à dos homens¹

	2021		2020		2019	
	Salário-base	Remuneração total	Salário-base	Remuneração total	Salário-base	Remuneração total
Gerência	98,3%	95,2%	94,6%	86,5%	83,2%	76,8%
Coordenação	94,7%	82,6%	85,1%	105,9%	97,5%	83,2%
Administrativo	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Operacional	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

1. Não se aplica para o nível de Diretoria, que é composto exclusivamente de homens.

Colaboradores por contrato de trabalho¹

	2021			2020			2019		
	Efetivos	Safristas ²	Total	Efetivos	Safristas ²	Total	Efetivos	Safristas ²	Total
Por gênero									
Homens	2.492	1.221	3.713	2.347	1.012	3.359	2.269	1.010	3.279
Mulheres	425	23	448	369	14	383	340	11	351
Total	2.917	1.244	4.161	2.716	1.026	3.742	2.609	1.021	3.630
Por região									
Nordeste	1.228	744	1.972	1.175	565	1.740	1.194	513	1.707
Centro-Oeste	1.290	490	1.780	1.228	450	1.678	1.151	500	1.651
Sul	399	10	409	313	10	323	264	8	272

1. Todos os profissionais estão cobertos por acordos ou convenções coletivas de trabalho e atuam em período integral. Os dados de efetivos consideram a data-base de 31/12 em cada período. Para os safristas, é utilizada uma média anual. Dados de 2020 reapresentados devido à atualização no BI (Qlickview), que no período anterior considerou PCDs afastados na base de ativos 2020.

2. A Lei nº 5.889/73 e o Decreto nº 73.626/79 estabelecem o contrato para trabalhadores safristas. O contrato por safra é firmado por prazo determinado e prevê garantias trabalhistas, conforme determina o art. 443, § 2º, letra "a", da CLT.

Saúde e segurança

A gestão da saúde e da segurança ocupacional é realizada de forma padronizada e centralizada em nossa companhia, com atuação local para garantir a efetividade na implementação dos processos e práticas de excelência que estabelecemos por meio do Sistema de Gestão Integrado (SGI). Nosso SGI abrange 100% dos colaboradores efetivos, safristas e demais trabalhadores em todas as nossas unidades.

Todas as fazendas contam com equipes próprias de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) e 11 delas já estão certificadas conforme os padrões da norma ISO 45001. Desenvolvemos o Programa de Segurança Comportamental, voltado para a promoção de mudanças comportamentais e o fortalecimento da cultura de segurança. O foco é a conscientização da liderança, para que os padrões e procedimentos sejam disseminados e praticados diariamente, em todas as operações, mitigando os riscos existentes e previamente identificados.

Esse mapeamento e priorização é feito por meio do Levantamento de Perigos e Riscos Ocupacionais (LPRO), atendendo a uma das exigências da ISO 45001. Também elaboramos e mantemos todas as documentações exigidas pela legislação trabalhista e previ-

denciária, de acordo com os riscos identificados e acordos coletivos de trabalho firmados com os sindicatos representativos dos trabalhadores.

Garantimos, em todas as unidades, o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e a instalação de Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para dar mais segurança às atividades que apresentam algum tipo de risco. Também promovemos treinamentos dos profissionais nas normas regulamentadoras aplicáveis e nos procedimentos operacionais, com foco nas tarefas de maior risco. São 39 cursos de saúde e segurança disponibilizados e aplicados conforme o levantamento de necessidades para cada função.

Para fortalecer a cultura de segurança, contamos com a Política de Consequência e Regras de Ouro. O documento estabelece um conjunto de regras de conduta para evitar acidentes nas operações e as consequências e penalidades que podem ser aplicadas aos colaboradores que as desrespeitam, em conformidade com a legislação trabalhista. Além das penalidades, a Política valoriza e reconhece os colaboradores que se destacam na adesão às premissas estipuladas.



Gestão participativa

Em todas as nossas unidades, diferentes comitês são constituídos para garantir que os colaboradores possam encaminhar sugestões de melhoria nas condições de segurança das operações. Dessa maneira, garantimos que 100% dos colaboradores e terceiros estejam representados por esses órgãos.

O Comitê SQP (Segurança, Qualidade e Produtividade) tem uma formação multidisciplinar, envolvendo gerentes e coor-

denadores de diferentes áreas. Os colaboradores são orientados a enviar sugestões de melhoria para os representantes desse Comitê, que se reúne mensalmente para tratar dos temas relacionados à sua atuação.

As Comissões de Internas de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural (CIPATRs) estão presentes em todas as unidades. Essas Comissões contam com integrantes eleitos pelos colaboradores

e discutem melhorias de processos e de infraestrutura para prevenir acidentes e doenças ocupacionais.

As CIPATRs também são responsáveis pela organização da Semana Interna de Prevenção de Acidente no Trabalho Rural (SIPATR), evento no qual as ações e a cultura de segurança são reforçadas por meio de eventos temáticos, palestras e outras atividades de sensibilização.

Desempenho em segurança

A ocorrência de um acidente é imediatamente comunicada, via sistema, às equipes de Saúde e Segurança, à Diretoria e a outras lideranças. Logo após a comunicação, um grupo multidisciplinar de colaboradores com experiência na área onde ocorreu o evento é formado para a investigação do incidente. A apuração dos fatores que causaram o acidente segue etapas predefinidas e registradas em sistema, culminando na definição de um plano de ação cujo monitoramento é acompanhado pelas equipes técnicas e pela liderança da área envolvida. Ao final, um Relatório de Aprendizagem é elaborado e compartilhado com a Diretoria e demais líderes, para o aprendizado de todos, visando evitar a recorrência de eventos similares.

Em 2021, registramos 21 acidentes envolvendo nossos colaboradores, ante 25 ocorrências no ano anterior. Com isso, alcançamos uma redução de 17,4% na taxa de frequência de acidentes com afastamento, atingindo o melhor patamar histórico da companhia: 1,90. No ano, cinco fazendas alcançaram a meta de zero acidente. A maior parte dos acidentes está relacionada a cortes e escoriações por queda ou erros no manuseio de ferramentas e equipamentos. Entre os acidentes do período, dois tiveram afastamento superior a 90 dias do colaborador envolvido, o que elevou a nossa taxa de gravidade em 65,5% na comparação anual. Não foi registrado nenhum acidente fatal nas operações.



Saúde e Covid-19

A promoção da saúde dos colaboradores é realizada por meio das equipes de saúde e médicos do trabalho que atuam em cada uma de nossas unidades produtivas e atendem tanto os colaboradores quanto os terceiros. O acompanhamento das condições de saúde é realizado por meio do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO).

A gestão das condições de saúde dos profissionais foi ainda mais fortalecida desde 2020, por causa da pandemia de Covid-19. Criamos o Comitê de Contingência e Enfrentamento da Pandemia, que tem a responsabilidade de avaliar os cenários e estabelecer diretrizes para garantir a continuidade operacional e reduzir o risco de contaminação das pessoas.

O Comitê estabeleceu, por exemplo, o procedimento de ações de enfrentamento à Covid-19, com diversas

regras a serem seguidas por todos os colaboradores e terceiros – como a obrigatoriedade da utilização de máscaras, o respeito ao limite de pessoas em determinados espaços e outros itens.

Elaboramos um guia de enfrentamento da doença, distribuído aos gestores de todas as unidades, com protocolos rígidos a serem seguidos para evitar surtos de contaminação. Realizamos testes com os colaboradores, e as equipes de enfermagem acompanharam casos suspeitos para encaminhamento médico.

As equipes administrativas, na Matriz em Porto Alegre e nas fazendas, continuaram a trabalhar de forma remota, como forma de prevenção à doença. Com o avanço da vacinação e a redução no número de casos em 2021, também foram criados treinamentos com orientações para o retorno aos trabalhos presenciais.

Indicadores de segurança do trabalho¹

	Ano-safra 2020/21	Ano-safra 2019/20	Ano-safra 2018/19
Número de horas-homem trabalhadas	11.057.494	10.848.961	11.341.684
Número de acidentes com alta gravidade (exceto óbito) ²	2	2	0
Taxa de frequência dos acidentes com alta gravidade (exceto óbito) ²	0,18	0,18	0,00
Número total de acidentes registráveis	21	25	38
Taxa de frequência de acidentes registráveis (total)	1,90	2,30	3,35
Taxa de gravidade de acidentes com afastamento	62,22	37,60	69,30

1. Considera todos os colaboradores efetivos e safristas, não há contabilização dos terceiros. As taxas são calculadas sobre o fator de 1 milhão de horas-homem trabalhadas.

2. Acidentes com alta gravidade são aqueles com afastamento superior a 90 dias.

Relação com as comunidades

Nosso Sonho Grande e a visão estratégica dos negócios também direcionam a maneira proativa e sustentável como construímos relações sustentáveis com as comunidades dos municípios em que estamos presentes. Desde 2020, para potencializar o impacto positivo que geramos, as ações são realizadas de forma estruturada e integrada pelo Instituto SLC.

Entidade privada sem fins lucrativos, o Instituto SLC foi criado com o objetivo de organizar os investimentos sociais privados realizados pela SLC Agrícola e pela SLC Máquinas, empresas que fazem parte do Grupo SLC. Seu foco de atuação é a promoção da educação como meio para a geração de novas oportunidades e de transformação na vida das pessoas. A seleção dos projetos em

educação a serem desenvolvidos considera critérios como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos municípios.

Por causa da pandemia de Covid-19, as primeiras ações do Instituto SLC estiveram direcionadas para o combate à doença e o apoio emergencial a famílias em situação de vulnerabilidade. Desde 2020, foi doado R\$ 1 milhão para ajudar hospitais e centros médicos municipais a adquirir equipamentos e medicamentos para o atendimento da população.

Em 2021, destinamos R\$ 1,2 milhão a iniciativas de educação do Instituto SLC, entre elas os projetos Educando pela Vida e de Capacitação em Educação. Outro R\$ 1 milhão foi direcionado a doações de cestas básicas

para associações beneficentes e famílias em mais de 30 municípios diferentes, totalizando cerca de 180 toneladas de alimentos doados. Nessa ação, tivemos o apoio dos Grupos de Apoio Socioambiental (GAS) existentes em cada uma de nossas fazendas.

O GAS, existente desde 2003, reúne os colaboradores das unidades que se voluntariam para participar de iniciativas sociais. Os grupos realizam reuniões mensais para planejar e executar atividades como doação de brinquedos e interações com grupos de jovens para promover a educação e a cidadania. Em 2021, iniciamos o processo de construção de um planejamento estratégico das ações de diálogo e investimento social, em parceria com a Herkenhoff & Prates Consultoria Social, que contribuirá para a atuação do GAS nos próximos anos.



Relação com fornecedores

Nossas atividades para a produção de *commodities* agrícolas movimentam uma extensa cadeia de fornecedores, gerando valor para empresas de pequeno, médio e grande porte, no Brasil e no exterior. Em 2021, as compras e contratações que realizamos envolveram dispêndios da ordem de R\$ 2,4 bilhões, dos quais 99,9% foram gastos com empresas brasileiras.

Nossos principais gastos estão relacionados ao maquinário, implementos e equipamentos para as operações agrícolas. Outra linha de atuação são os insumos para a correção do solo. Em nossa estrutura, contamos com profissionais especialistas nessas áreas para a condução de negociações técnicas, visando ao alcance da máxima qualidade e da maior eficiência possível na gestão de custos.

O processo de seleção dos fornecedores também considera a atuação e a gestão desses parceiros sobre os aspectos ESG.

Aplicamos uma ferramenta de gestão de riscos para terceiros que permite a consulta a diferentes bases de dados, com o objetivo de obter informações sobre cerca de 40 temas de avaliação.

Um dos tópicos avaliados é o risco de ocorrência de trabalho infantil ou análogo ao escravo. Após a inserção dos dados cadastrais informados pelos fornecedores, avaliamos se a empresa ou os sócios possuem sanções relacionadas a essas irregularidades e aplicamos os planos de ação corretivos e controles previstos em nossas políticas internas.

Todos os fornecedores contratados em 2021 foram avaliados em nossa ferramenta, e não identificamos riscos relacionados a práticas degradantes de trabalho. A partir de 2022, nosso objetivo é realizar essa análise ainda na fase de homologação cadastral para os novos fornecedores, antes da efetivação dos contratos.

Em 2021, nossos dispêndios com fornecedores somaram R\$ 2,4 bilhões, sendo que 99,9% foram gastos com empresas brasileiras.



Desempenho ambiental

A gestão dos impactos ambientais relacionados às nossas atividades impulsiona nossa capacidade produtiva e de geração de valor. Com eficiência e desenvolvimento de inovações, conduzimos uma operação que evidencia um adequado convívio entre as lavouras e as áreas de proteção ambiental.

Nossas prioridades são a redução das emissões de gases de efeito estufa associadas às operações agrícolas, o consumo eficiente de água e energia e a correta destinação dos resíduos nas culturas do algodão, soja e milho. Também atuamos para garantir a preservação e o reflorestamento em áreas protegidas localizadas dentro de nossas unidades, investindo em ações para combater incêndios e outros tipos de incidente que possam prejudicar o desenvolvimento da biodiversidade local.

No estágio atual da nossa estratégia, encerramos o ciclo de expansão das lavouras por meio da transformação de terras. Desde a safra 2020/2021, nenhuma nova área de vegetação nativa é convertida para plantio em

nossas fazendas, mesmo que exista previsão e autorização legal para a retirada da vegetação. Esse compromisso que assumimos vai ao encontro da demanda crescente pela conservação ambiental e manutenção do estoque de carbono em áreas naturais.

Também investimos gradativamente na utilização de biotecnologias para substituir produtos sintéticos no cuidado com as lavouras. Possuímos 11 biofábricas para a produção de defensivos naturais, que utilizam micro-organismos para combater pragas e doenças nas culturas de soja, milho e algodão. Essas soluções contribuem para a manutenção do equilíbrio natural dos ecossistemas e para a redução da utilização de materiais e de água nas operações.

A gestão dos aspectos ambientais em nossas unidades é realizada por meio do Sistema de Gestão Ambiental, certificado de acordo com a norma ISO 14001. Em 2021, do total de 22 fazendas, dez já estavam certificadas – as demais seguem os mesmos padrões e estão em processo de obtenção da certificação.

Desde a safra 2020/2021, nenhuma área nativa é convertida para lavouras em nossas fazendas, mesmo que exista previsão e autorização legal para a retirada da vegetação.



Mudanças climáticas

As mudanças climáticas provocadas pelos efeitos do aquecimento global têm efeito sobre todas as cadeias produtivas. No agronegócio, os principais riscos estão associados a mudanças nos padrões de chuva e ao aumento de eventos climáticos extremos, como secas prolongadas, geadas e inundações. Essas ocorrências impactam o planejamento do plantio e da colheita e podem afetar a produtividade e a geração de valor no longo prazo.

A atenção da sociedade global para o tema tem levado a um amadurecimento das discussões sobre mecanismos para precificação de carbono. A valoração das emissões de gases de efeito estufa (GEE) cria oportunidades para empresas que, pela natureza de seus negócios e com inovação, oferecem soluções para a redução da pegada de carbono.

A governança sobre aspectos relacionados às mudanças climáticas é de responsabilidade do nosso Diretor de Sustentabilidade, com o reporte semestral dos avanços, desafios e iniciativas ao CEO da companhia. No âmbito do Conselho de Administração, a discussão sobre o tema é conduzida nas reuniões mensais do Comitê ESG, que assessora o órgão máximo de governança no direcionamento estratégico das operações.

A gestão de riscos e oportunidades associados ao contexto de mudança do clima ocorre de maneira integrada ao processo de gestão de riscos corporativos (saiba mais na página 35). Devido à comple-



xidade envolvida nesse tema, ainda não é possível estimarmos as implicações financeiras associadas a esses riscos e oportunidades.

No viés de mitigação, a principal oportunidade mapeada é a de redução das emissões de GEE associadas às atividades agrícolas, ao manejo e ao uso do solo. Para isso, assumimos em 2021 o compromisso de não converter novas áreas das fazendas para cultivo, formalizado na Política de Desmatamento Zero. Também atuamos para ser mais eficientes na incorporação de carbono no solo – com a adoção de práticas de conservação e adubação verde – e no consumo de energia e de combustíveis. Essas ações são fundamentais para garantir o compromisso de redução em 25% da nossa pegada de carbono até o ano de 2030, considerando o ano-base 2019, reduzindo a nossa pegada de carbono de 0,29 tCO₂e para 0,22 tCO₂e/tonelada de produtos (somatório de todas as culturas produzidas pela SLC Agrícola no ano-safra).

Em relação à adaptação, o risco mais significativo está associado a alterações nos regimes de chuvas. Nesse contexto, a diversificação geográfica das fazendas em sete estados, localizadas em regiões com maior estabilidade climática, é uma alavanca de proteção. Também monitoramos, com uma equipe especializada, os níveis de precipitação nas unidades, comparando-os com um banco de dados de série histórica, e incluímos esses critérios climáticos no planejamento agrícola e na seleção de culturas.

Inventário de GEE

Anualmente, elaboramos e divulgamos nosso Inventário de GEE. Essa ferramenta é essencial para identificar e quantificar os tipos de gases com potencial de aquecimento global que emitimos e em quais processos, bem como em quais atividades ocorre a captura biogênica de carbono. As emissões abrangem as atividades das três principais culturas da SLC Agrícola: algodão, soja e milho. Com essas informações, podemos estudar e avaliar alternativas para reduzir nossa pegada de carbono, aprimorando a eficiência nas atividades produtivas.

O documento segue as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e abrange as emissões relacionadas às operações diretas (escopo 1) e à aquisição de energia elétrica (escopo 2). No inventário relativo ao ano de 2021, expandiremos essa quantificação para atividades de terceiros em nossa cadeia de valor (escopo 3), como as operações logísticas, e submeteremos os dados para verificação de terceira parte, alinhados às melhores práticas de mercado.

No inventário divulgado em 2021 (ano-base 2020), nossas emissões agrícolas foram 40% menores do que no período anterior, reflexo da diminuição das atividades de manejo do solo, em especial a gradagem (realizada após a aração para tornar o solo mais uniforme). Somando-se os escopos 1 e 2, as emissões totais de GEE alcançaram 749,9 mil tCO₂e (toneladas de carbono equivalente), um aumento de 23% na comparação anual. Esse aumento foi causado pela conversão de terras nas fazendas Parceiro e Palmeira, ocorrida no período coberto pelo inventário. Por esse motivo, nosso indicador de intensidade de emissões em 2020 alcançou 0,37 tonelada de carbono por tonelada de produto produzido. Até 2030, nossa meta é atingirmos o índice de intensidade de emissões de GEE de 0,22.

Uma das principais fontes emissoras de carbono em nossas atividades é a utilização de fertilizantes que têm nitrogênio em sua composição. A aplicação desses produtos gera, pela ação das bactérias anaeróbicas no

solo, o óxido nitroso (N₂O), gás com elevado potencial de aquecimento global. Por isso, uma das alternativas que estudamos é a utilização de insumos que substituam a ureia por outras fontes fornecedoras de nitrogênio, como o sulfato de amônio. Essa avaliação considera, além do aspecto ambiental, a eficiência e o impacto financeiro das soluções.

Também trabalhamos para aprimorar e melhorar o suprimento energético em nossa companhia. Nas unidades da Bahia, estamos investindo na construção de usinas fotovoltaicas para abastecer nossas operações com energia solar, uma fonte renovável e com menores emissões de GEE.

Em 2021, o consumo de energia a partir de combustíveis totalizou 1,4 milhão de GJ, um aumento de 3,2% na comparação com 2020. Desse total, 95,5% estão associados ao consumo de diesel pelos maquinários e veículos da operação. Em relação ao consumo de eletricidade, a variação entre os períodos foi de 37,5%.

Nossa meta é reduzir a intensidade de emissões de GEE em pelo menos 25% até o ano de 2030 (ano-base 2019).

Inventário de GEE (tCO₂e)¹

	2020	2019
Escopo 1 (brutas)	746.446,5	573.497,6
Escopo 2 (abordagem de localização)	3.427,5	3.758,4
Total	749.874,0	577.256,0

1. Dados históricos reapresentados.

Emissões de escopo 1 por tipo de gás (tCO₂e)

	2020	2019
CO ₂	504.519,1	97.160,4
CH ₄	9.363,1	2.704,8
N ₂ O	232.307,1	477.195,7
HCFs	257,2	195,2
Total	746.446,5	573.497,6

Consumo de energia (mil GJ)¹

	2021	2020	2019
Etanol	13,0	0,0	0,0
Gasolina	40,9	21,5	19,6
Diesel	1.343,9	1.341,3	1.250,8
Querosene	9,3	0,0	0,0
Subtotal combustíveis	1.407,1	1.362,8	1.270,4
Eletricidade adquirida	235,3	171,1	192,1
Total	1.642,4	1.533,9	1.462,4

1. Apenas o etanol é considerado como combustível renovável, representando 0,9% do subtotal de combustíveis em 2021. Não foram consideradas as misturas de biocombustíveis na gasolina e no diesel. A eletricidade é 100% adquirida das distribuidoras locais. As informações sobre combustíveis são controladas pelos sistemas EBS e SAP, e as de eletricidade adquirida foram obtidas pelas faturas das concessionárias locais. A SLC Agrícola não adquire outros tipos de energia, tampouco vende energia em qualquer forma. A seguinte ferramenta foi utilizada para os cálculos de conversão: <https://www.converter-unidades.info/conversor-de-unidades.php?tipo=oelaequivalent>.

Manejo do solo e redução das emissões

As técnicas agrícolas que utilizamos em nossas fazendas contribuem para uma operação mais sustentável sob a perspectiva das emissões de GEE. A utilização de cobertura natural e o plantio direto das sementes, sem revolver a área de plantio, contribuem para a fixação de carbono no solo.

Nos últimos anos, temos investido no aprimoramento dos mecanismos para a quantificação e aprimoramento das estimativas de emissões e captura de carbono, considerando a variabilidade ambiental presente em cada um dos talhões das nossas fazendas.

Em 2021, mereceu destaque um projeto de inovação iniciado em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e que envolve o aperfeiçoamento da metodologia *daycent* para o Cerrado brasileiro. A iniciativa possibilitará a obtenção de prognósticos de cenários para emissões agrícolas, considerando as condições climáticas e de solo em cada região. Como resultado, teremos melhor assertividade nos cálculos de emissões associadas às atividades agrícolas.



Outra frente de avanço é o projeto de Enriquecimento Florestal, que visa ampliar o sequestro de carbono em áreas de vegetação mantidas pelas fazendas, como Reserva Legal e áreas de preservação permanente, entre outros. Em 2021, demos início a essa ação com o reflorestamento de 53 hectares em 12 fazendas. Outros 80 hectares estão previstos para 2022, tendo como expectativa para os próximos anos totalizar 320 hectares de restauração, que contribuirão com o sequestro de 6% do total de emissões de GEE da companhia. Para esses plantios, utilizamos mudas cultivadas nos viveiros instalados em oito das nossas fazendas.

53

hectares em 12 fazendas, reflorestadas, em 2021

80

hectares estão previstos para 2022

320

hectares¹ contribuirão com o sequestro de 6% do total das emissões de GEE

Biodiversidade

Nosso compromisso com a preservação da biodiversidade foi reforçado em 2021 com a divulgação da Política de Desmatamento Zero, que formaliza o encerramento do ciclo de transformação de terras com vegetação nativa para uso agrícola. Na prática, isso significa a manutenção natural mesmo de áreas que poderiam ser convertidas em lavouras, seguindo as orientações e os parâmetros dos licenciamentos ambientais.

Com o alto nível de tecnologia que utilizamos em nossas lavouras para aumentar a produtividade, junto com o plano estratégico de expansão por meio de aquisições e parcerias em áreas maduras, nossa companhia tem capacidade para manter a geração de valor no longo prazo, sem precisar converter áreas de vegetação nativa.

Oito de nossas unidades possuem viveiros para produção de mudas arbóreas, com predominância de espécies nativas do Cerrado. As mudas são utilizadas em nossas áreas próprias (saiba mais na página 54) ou doadas para comunidades locais e prefeituras, contribuindo para a ampliação do esforço de conservação da biodiversidade.

Para ampliar a geração de impactos positivos, atuamos em parceria com universidades e organizações da sociedade civil que desenvolvem projetos voltados para



a preservação da fauna e da flora do Cerrado. Em 2021, mantivemos nossa adesão como signatários do Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal e do projeto Conservação da Biodiversidade no Cerrado, duas iniciativas de destaque realizadas na região Centro-Oeste. As atividades previstas para o período não puderam ser realizadas diante do contexto de pandemia da Covid-19, porque demandavam o engajamento presencial nas escolas da região. Elas foram suspensas e poderão ser retomadas em 2022.

O Projeto Conservação da Biodiversidade, realizado desde 2019 na Fazenda Planalto (MS), teve as atividades de levantamento a campo finalizadas em 2021. Foram coletados dados da flora em dois pontos estratégicos de vegetação típica do Cerrado: na área de Reserva Legal da fazenda e em área adjacente ao Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari.

O objetivo desse levantamento é avaliar o impacto das atividades agrícolas na qualidade dos remanescentes de vegetação nativa da fazenda. Até o momento, 368 espécies vegetais foram contabilizadas nos

locais de estudo. Desse total, 317 foram identificadas na Reserva Legal da Fazenda Planalto e 257 na área adjacente ao Parque Estadual – algumas espécies ocorrem nos dois ambientes.

Na avaliação preliminar, as áreas demonstraram indicativos de biodiversidade similares a outros estudos conduzidos na região, apresentando espécies características do bioma Cerrado. Contudo, os pesquisadores ressaltam a necessidade do aprofundamento dos estudos, incluindo a pesquisa sobre a fauna, para obtenção de resultados definitivos.

118

mil hectares em nossas fazendas são de áreas preservadas*

*Dados levantados por sistema de georreferenciamento da SLC Agrícola e cruzados com bases do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (Sicar).

Combate a incêndios

O combate a focos de incêndio, em especial em áreas com vegetação nativa, faz parte do nosso compromisso com a preservação da biodiversidade em nossas fazendas. Os investimentos que realizamos anualmente nessa frente são direcionados para a construção e manutenção de estradas e aceiros, instalação de tratores com tanques-grades para abafamento de chamas, caminhões-pipa e aquisição de implementos, ferramentas e equipamentos de proteção individual e coletiva.

Também realizamos treinamentos das equipes de Brigadas de Emergências e contamos com empresas de vigilância para o monitoramento integral e constante de áreas ambientalmente sensíveis. Nossas políticas internas proíbem colaboradores e demais pessoas de efetuar atividades de pesca e caça em nossas fazendas próprias ou arrendadas.

Em 2021, desenvolvemos um novo software para monitoramento de focos de calor em tempo real. O sistema utiliza bases de georreferenciamento e imagens de satélite para identificar possíveis pontos de chama nas áreas com vegetação nativa ou nas lavouras, permitindo uma ação mais rápida e efetiva das Brigadas para evitar que os focos evoluam para incêndios florestais.

A maioria de nossas fazendas está distante de Unidades de Conservação ou de áreas de alto valor para a biodiversidade. Apenas sete delas estão próximas (a menos de 10 quilômetros) ou são adjacentes a esse tipo de área, seguindo critérios definidos pela legislação ou pelos planos de manejo das unidades para evitar impacto ambiental.

Em 2021, investimos em um sistema de monitoramento dos focos de calor em tempo real, que garante mais agilidade na identificação de focos de incêndio para acionar as Brigadas de Emergência. Esse investimento soma-se às boas práticas de manutenção de aceiros e treinamento das Brigadas.

Unidade/Fazenda	Tamanho da fazenda (ha)	Posição em relação à Unidade de Conservação	Caracterização da relevância da Unidade de Conservação
Fazenda Planorte (MT)	23.454	Adjacente	Terra indígena, local antropizado
Fazenda Parceiro (BA)	38.177	Próxima	Localizada a 5 quilômetros da Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Preto e a 9 quilômetros do Parque Nacional das Nascentes do Parnaíba
Fazenda Palmares (BA)	33.975	Próxima	Tem parte de sua área inserida na APA da Bacia do Rio de Janeiro e localiza-se no entorno da APA do Rio Preto
Fazenda Perdizes (MT)	42.181	Próxima	Localizada a pouco menos de 10 quilômetros do território indígena Batelão, ainda não homologado pela FUNAI (apenas declarado)
Fazenda Planalto (MS)	16.641	Adjacente	Localizada próximo ao Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari e ao Parque Nacional das Emas
Fazenda Pamplona (GO)	26.590	Próxima	Localizada a pouco menos de 10 quilômetros da APA do Planalto Central
Fazenda Panorama (BA)	24.642	Próxima	Localizada a pouco menos de 10 quilômetros da APA da Serra Geral de Goiás e do Parque Estadual de Terra Ronca

Água

Das 22 fazendas que operamos (uma fazenda em nosso portfólio está arrendada para terceiro), apenas três utilizam a água como um recurso direto para a produção de soja, milho e algodão. Em 98% das lavouras cultivadas na safra 2020/2021, utilizamos a agricultura de sequeiro – apenas a chuva é suficiente para garantir a produtividade das culturas. Nas áreas que utilizam irrigação, especificamente as fazendas Pamplona (GO) e Paysandu e Palmares (BA), possuímos sistemas digitais que monitoram a necessidade de irrigação e controlam a quantidade de água a ser utilizada a cada 24 ou 48 horas. Esse sistema garante que a irrigação ocorra somente de forma suplementar, ou seja, parte da necessidade hídrica da cultura vem da irrigação e parte vem da precipitação (água da chuva). A irrigação é realizada apenas em períodos sem precipitação suficiente para suprir a demanda da cultura implantada.

Em todas as fazendas, realizamos captação de água em poços subterrâneos ou em corpos hídricos, utilizando esse recurso para o abastecimento humano e para atividades de apoio, como lavagens de máquinas e veículos e diluição dos defensivos agrícolas. Além disso, promovemos continuamente campanhas internas para incentivar o uso consciente da água pelos nossos colaboradores.

Monitoramos o volume utilizado de água, majoritariamente, por meio de hidrômetros instalados nos pontos de captação. Algumas unidades não possuem esses equipamentos instalados, então consideramos o máximo permitido pela outorga do órgão ambiental para fins de gerenciamento do consumo – com base no acompanhamento das demais unidades, é possível estimar que o consumo real é sempre inferior à outorga. Nossa meta é implantar hidrômetros em todas as fazendas.

Em 2022, implementaremos um projeto piloto na fazenda Pamplona (GO) para coletar, de forma automatizada, os dados de consumo de água e de geração de esgoto e efluentes. A expectativa é de obtermos uma ótima performance dos equipamentos e, assim, expandirmos a tecnologia para todas as demais fazendas.

A inovação e as ações para aumentar a eficiência nas lavouras também contribuem para a redução do volume de água utilizado. A agricultura de precisão possibilita uma menor utilização de defensivos e, por consequência, da água necessária para a aplicação desses produtos.

Em nove fazendas, possuímos Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), voltadas para o tratamento de esgoto para ser destinado a reúso. Após o tratamento, a água é acondicionada em lagoas, de onde abastecemos caminhões para umidificação das vias de acesso não asfaltadas. Em 2021, a água reutilizada a partir do tratamento nas ETEs totalizou 137.283 metros cúbicos, representando 0,92% do total captado. O volume absoluto tratado é estimado a partir da capacidade diária de tratamento das estações. A divisão desse volume pelo total captado no ano resulta no índice percentual de reutilização. No ano anterior, relatamos equivocadamente o percentual de reutilização de água de 0,53%, pois o cálculo considerou um volume de água superficial outorgada, porém não captada, na Fazenda Planorte em virtude de o sistema de captação estar desativado. A partir de 2021, o cálculo passou a desconsiderar o volume de 109 mil metros cúbicos de água referente a essa outorga de captação.

Também temos sistemas para separação de água e óleo, a fim de evitar que efluentes gerados nas oficinas mecânicas e pontos de

abastecimento das máquinas causem algum tipo de contaminação.

Os parâmetros de qualidade dos efluentes que geramos são definidos pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e pelos respectivos órgãos responsáveis pelo licenciamento ambiental das unidades, assim como a periodicidade de monitoramento, que geralmente ocorre a

cada semestre ou uma vez ao ano. Para os efluentes domésticos tratados nas ETEs, monitoramos indicadores como Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), nitrogênio amoniacal e sólidos sedimentáveis. Já no caso dos efluentes tratados por sistemas de separação de água e óleo, os principais parâmetros analisados são fenóis, sólidos sedimentáveis e benzeno.

Captação de água por fonte (mil m³)¹

	2021	2020	2019
Superficial	13.417,7	17.104,9	24.743,4
Subterrânea	1.558,3	1.507,3	1.307,4
Total	14.975,9	18.612,2	26.050,8

1. Além dessas fontes, a matriz em Porto Alegre (RS) recebe água da companhia de abastecimento local, cujo volume foi de 62 m³ e 146 m³, respectivamente, em 2021 e 2020. Toda a água é captada com concentração de sólidos totais dissolvidos menor ou igual a 1.000 mg/l.

Captação de água em áreas com estresse hídrico por fonte (mil m³)¹

	2021	2020	2019
Superficial	7.195,2	3.154,4	10.874,3
Subterrânea	168,0	205,2	170,8
Total	7.363,2	3.359,6	11.045,1

1. Apenas as Fazendas Pamplona e Panorama estão em áreas com nível geral de estresse hídrico alto, conforme metodologia de avaliação do WRI Water Aqueduct Risk Atlas. O volume captado nessas unidades representa 49,2% do total captado em 2021.

Água de reuso
a partir do tratamento nas ETEs

137.283 m³
representando **0,92%** do total captado

Resíduos

Nosso Sistema de Gestão Ambiental estabelece os procedimentos para classificação, armazenamento e disposição de todos os resíduos que geramos em nossas unidades. Nas fazendas, os principais resíduos gerados são restos de lonas plásticas utilizadas na colheita e no beneficiamento do algodão e rejeitos orgânicos, como restos de alimentos e lixo dos sanitários.

Os resíduos classificados como perigosos (classe I) são separados dos não perigosos (classe II), conforme previsão da norma

ABNT 10.004, e armazenados em centrais temporárias nas fazendas. Periodicamente, empresas terceirizadas e autorizadas são contratadas para fazer a coleta desses materiais e dar a eles a destinação adequada, conforme previsto na legislação ambiental. Na gestão desse processo, controlamos as licenças e autorizações dos fornecedores para essa prestação de serviço.

Em 2021, iniciamos o projeto Circularidade e Zero Resíduos na Fazenda Pamplona, com o objetivo de aumentar o índice de re-

ciclabilidade e eliminar o envio de resíduos para aterros sanitários. Em 2021, descartamos 2,2 mil toneladas de resíduos, uma redução de 22,1% na comparação com o ano anterior. Desse total, 81,7% foram destinados à reciclagem, um avanço significativo em relação a 2020, quando 67,4% dos resíduos foram destinados para esse tratamento. Um dos principais fatores para esse aumento foi a separação dos materiais e consequente redução de 72% do volume de resíduos não perigosos enviados para aterro.



2,2 mil toneladas de resíduos descartados, em 2021

22,1% de redução do volume de resíduos na comparação com 2020

81,8% do total de resíduos foram destinados a reciclagem, em 2021

67,4% dos resíduos foram destinados para reciclagem, em 2020

72% de redução do volume de resíduos não perigosos enviados para aterro. Apenas 11,6% do volume de resíduos não perigosos foram enviados para aterro

Destinação de resíduos por método (t)¹

	2021	2020	2019
Não perigosos			
Reciclagem ²	1.672,3	1.733,3	1.333,3
Aterro ³	219,0	786,3	528,3
Subtotal não perigosos	1.891,3	2.519,6	1.861,6
Perigosos			
Reciclagem ²	148,2	195,1	194,0
Incineração ³	189,6	147,5	110,5
Subtotal perigosos	337,8	342,6	304,5
Total	2.229,1	2.862,2	2.166,1

1. Além dos volumes na tabela, em 2020 foram destinadas 2,2 mil pilhas e baterias e 1,4 mil lâmpadas, cujo peso não pôde ser calculado, uma vez que o controle é feito por unidade. Adicionalmente, as embalagens vazias de defensivos não puderam ser contabilizadas. Elas são destinadas à logística reversa, com processos de gestão diferenciados. A expectativa é incluí-las na contabilização dos resíduos no próximo ciclo de relato. Todos os resíduos são destinados para tratamento fora da companhia.

2. Métodos de tratamento (GRI 306-4).

3. Métodos de disposição final (GRI 306-5).

Composição dos resíduos destinados em 2021 (t)

Plástico	1.077,8
Metais	481,1
Resíduos classe I (perigosos)	189,6
Rejeitos	219,0
Óleo usado	148,2
Papel/Papelão	93,6
Pneus	19,8
Total	2.229,1

Anexos do relatório



Complemento aos conteúdos GRI e indicadores SASB

GRI 102-13 | Participação em associações

Participamos das principais associações setoriais do agronegócio, discutindo com outros agentes temas-chave para a competitividade da soja, do milho e do algodão brasileiros e agendas comuns na articulação de políticas públicas.

Nessa categoria, destacam-se a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) e as associações regionais de Goiás (Agopa), Bahia (Abapa), Maranhão (Amapa), Mato Grosso (Ampa) e Mato Grosso do Sul (Ampasul), a Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea) e a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag). Em relação a temas de sustentabilidade, destacam-se a participação na Rede Brasil do Pacto Global e o engajamento

com a Associação Internacional de Soja Responsável (RTRS). No âmbito de gestão de pessoas, também compartilhamos experiências e práticas com o mercado por meio da participação em fóruns e associações, como a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e a Junior Achievement Rio Grande do Sul (Jars).

Não possuímos, entretanto, nenhum acordo específico da SLC Agrícola para benefício individual da companhia relacionado a impostos.

O monitoramento das instâncias de governança sobre a gestão fiscal ocorre por meio do acompanhamento mensal dos registros financeiros e da auditoria trimestral das Demonstrações Financeiras, que incluem dados relacionados ao pagamento de tributos.

GRI 201-4 | Apoio financeiro recebido do governo

Em 2021, a SLC Agrícola obteve R\$ 1,8 milhão em subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões.

GRI 419-1 | Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica

Nos termos da Lei Federal nº 12.529/11, não tivemos não conformidades associadas a leis e regulamentos na área socioeconômica no ano de 2021.

GRI 207-1, 207-2, 207-3 e 207-4 | Abordagem tributária, Governança, controle e gestão de risco fiscal, Engajamento de *stakeholders* e gestão de suas preocupações quanto a tributos e Relato país-a-país

Nosso time para a gestão fiscal e tributária também é estruturado em áreas direcionadas a essas duas esferas, federal e estadual. Monitoramos atualizações da legislação tributária e fiscal por meio do acompanhamento via plataforma on-line, suporte especializado de consultorias e discussões semanais da equipe. A estratégia de abordagem para o tema é a de garantir a conformidade das operações com os requisitos de arrecadação e respectivas

obrigações acessórias, otimizando sempre que possível a gestão de custos.

Nossas atividades são beneficiadas por políticas públicas de incentivo fiscal, como a compensação de créditos de ICMS e a isenção ou redução de alíquotas para exportação. Em linha com nossa estratégia de otimização das despesas associadas aos tributos, submetemos solicitações aos órgãos responsáveis para o enquadramento nas legislações de benefício fiscal.

Não possuímos, entretanto, nenhum acordo específico da SLC Agrícola para benefício individual da companhia relacionado a impostos.

O monitoramento das instâncias de governança sobre a gestão fiscal ocorre por meio do acompanhamento mensal dos registros financeiros e da auditoria trimestral das Demonstrações Financeiras, que incluem dados relacionados ao pagamento de tributos.

Indicadores de tributos em 2021 (R\$ mil)

Lucros/perdas antes do pagamento de impostos	1.560.180
Bens tangíveis que não sejam caixa e equivalentes de caixa	9.216.791
Imposto de renda pessoa jurídica pago em regime de caixa	36.310
Imposto de renda pessoa jurídica incidente sobre lucros/perdas	144.175
Total de remuneração para empregados	235.985
Impostos retidos na fonte e pagos em nome dos empregados	25.608

GRI 303-1, 304-2 e 306-1 | Interações com a água como um recurso compartilhado, Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade e Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos

Etapa do ciclo de produção	Principais aspectos e impactos ambientais e respectivas medidas de mitigação
Planejamento agrícola	É quando as variáveis para a produção nas lavouras são dimensionadas, incluindo planejamento de custos, máquinas, mão de obra e insumos. Os principais aspectos ambientais dessa etapa estão relacionados ao uso de combustível para transporte da equipe e consumo de energia para a realização das reuniões. A utilização de combustível e energia, mesmo em pequena escala, traz a necessidade do uso de recursos naturais, contribuindo para a redução da disponibilidade desses recursos. O uso dos combustíveis resulta na emissão de poluentes atmosféricos que podem contribuir para o aumento dos gases de efeito estufa. Para minimizá-los, adotamos a prática de videoconferências e otimizamos as viagens.
Compra de insumos	Fase necessária para garantir a execução do planejamento agrícola. Os principais aspectos ambientais dessa etapa estão relacionados ao consumo de energia e à geração de resíduos pela equipe de Suprimentos nos escritórios, que, embora ocorram em pequena escala e magnitude, podem contribuir para a redução de recursos naturais e possíveis contaminações geradas pela disposição inadequada de resíduos, caso isso ocorra. Fortalecemos continuamente as campanhas para o consumo consciente e a coleta seletiva nas unidades a fim de minimizar esses impactos.
Recebimento de insumos	Chegada dos insumos à fazenda, para que sejam utilizados nas atividades. Para que os insumos cheguem às fazendas, as transportadoras usam combustíveis e geram emissões atmosféricas. Além disso, a manutenção de veículos gera resíduos, sendo esses os principais aspectos ambientais dessa fase. Tais aspectos podem gerar impactos de magnitudes menores, como a contribuição para a redução dos recursos naturais, a contaminação do ar pelas emissões e as contaminações caso a disposição de resíduos seja feita de forma inadequada. A gestão de nossos fornecedores prevê critérios ambientais a serem respeitados, além do monitoramento das emissões atmosféricas dos veículos antes do acesso dos veículos às fazendas.
Preparo do solo	A preparação das áreas de plantio visa manter a saúde do solo, gerando boas produtividades. Os impactos que podem ocorrer nessa etapa são a contribuição para a redução dos recursos naturais, visto que são utilizadas fontes minerais de fertilizantes e há o uso de combustível. As emissões das máquinas podem gerar contaminação do ar. Os resíduos gerados, caso dispostos de forma inadequada, podem gerar contaminações. A utilização de tecnologia na frota reduz a demanda por combustível, e a agricultura de precisão minimiza a utilização de fertilizantes e recursos naturais. Outro cuidado está na separação dos resíduos, por meio da coleta seletiva e do tratamento adequado dos resíduos.
Plantio	Essa fase compreende o plantio das culturas propriamente ditas, junto com a adubação, quando necessário. Os principais aspectos ambientais nessa etapa são consumo de recursos naturais, visto que são utilizados água, combustível e adubação de origem mineral para fertilização do solo, emissões atmosféricas das máquinas e geração de resíduos pela manutenção das máquinas. Os impactos são similares ao do preparo do solo, assim como as medidas de mitigação adotadas. Dessa forma, reduzimos ao máximo o consumo de combustíveis, fertilizantes e corretivos e ampliamos a coleta seletiva e a destinação correta de resíduos contaminados.
Tratos culturais	Para o crescimento adequado das lavouras, essa etapa abrange a aplicação de defensivos e fertilizantes que contribuem para manter o solo e as plantas saudáveis. Os aspectos e impactos ambientais são similares aos das duas etapas anteriores, relacionados ao consumo de água, combustíveis, fertilizantes e defensivos, à geração de resíduos e às emissões atmosféricas. Nessa etapa é onde se utiliza o maior consumo de água para irrigação, quando existe a aplicação de defensivos. Para a irrigação, a mitigação dos impactos é realizada por meio da aplicação de tecnologia, permitindo identificar a necessidade por área considerando as variáveis de umidade de solo, necessidade de água da cultura e previsão de precipitação pluviométrica, por exemplo. Além das medidas adotadas nas outras duas etapas para a mitigação desses impactos, destaca-se na fase de tratos culturais o manejo integrado de pragas e doenças.
Colheita	A retirada das lavouras e a entrega nas unidades armazenadoras e beneficiadoras dos grãos e do algodão demandam a utilização de combustíveis para a movimentação das máquinas e geram resíduos e emissões atmosféricas, que podem contribuir para a redução dos recursos naturais e a contaminação do ar e, em caso de descarte inadequado de resíduos, do solo. Planejamos as rotas nas lavouras e contamos com tecnologias embarcadas na frota para minimizar a necessidade de deslocamento – e, conseqüentemente, o consumo de combustíveis –, além de realizar adequadamente a manutenção preventiva e o descarte de resíduos gerados pela troca de peças e pelas atividades operacionais.
Beneficiamento e secagem	Antes de ser armazenados, os grãos passam por uma etapa de secagem. Já o algodão passa pelo beneficiamento, quando é descaroçado e limpo. Nesses processos, consumimos energia, biomassa e gás natural, e há ainda a geração de resíduos e emissões atmosféricas. Isso pode gerar contaminação do ar, redução dos recursos naturais e contaminações caso os resíduos sejam descartados de forma inadequada. Otimizamos o consumo das fontes de energia para essas atividades por meio de campanhas de consumo consciente. Também contamos com filtros nas unidades para evitar a emissão de poluentes e adotamos com disciplina a coleta seletiva e adequada separação e descarte dos resíduos.
Expedição	A entrega das commodities aos clientes gera impactos associados à logística, assim como ocorre na etapa de recebimento de insumos, porém, neste caso, para o transporte de nossos produtos. Os veículos utilizados pelas transportadoras consomem combustíveis e geram emissões, além de demandarem manutenção periódica, na qual são descartadas peças e outros resíduos. Na gestão de nossos fornecedores, exigimos a adequação a parâmetros de sustentabilidade, como o monitoramento de emissões previamente à entrada nas fazendas. Dessa forma, estimulamos a adoção de práticas ambientais adequadas entre as transportadoras que nos atendem.

GRI 401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados

Contratações e rotatividade em 2021	Número de contratações	Taxa de contratações ¹	Número de desligamentos	Taxa de rotatividade ²
Por gênero				
Homens	531	21,9%	371	15,3%
Mulheres	133	33,8%	76	19,3%
Total	664	23,6%	447	15,9%
Por faixa etária				
Abaixo de 30 anos de idade	400	42,1%	203	21,4%
De 30 a 50 anos	249	15,4%	221	13,7%
Acima de 50 anos	15	6,0%	23	9,2%
Por região				
Nordeste	241	20,1%	174	14,5%
Centro-Oeste	305	24,3%	231	18,4%
Sul	118	33,1%	42	11,8%

1. Taxa de contratações = número de empregados contratados na categoria / headcount médio da categoria no ano.

2. Taxa de rotatividade = número de empregados desligados na categoria / headcount médio da categoria no ano.

SASB FB-AG-320a.1 | (1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) funcionários diretos e (b) funcionários sazonais e migrantes

Indicadores de segurança do trabalho*	2021	2020	2019
Número de horas-homem trabalhadas	11.057.494	10.848.961	11.341.684
Número de acidentes registráveis	21	25	38
Número de acidentes com óbito	0	0	1
Número de quase acidentes (<i>near miss</i>)	12	3	nd
Taxa de frequência de acidentes registráveis (TRIR)	0,38	0,46	0,67
Taxa de frequência de fatalidades	0,00	0,00	0,02
Taxa de frequência de quase acidentes	0,22	0,06	nd

*Considera todos os colaboradores efetivos e safristos, não há contabilização dos terceiros. As taxas são calculadas sobre o fator de 200 mil horas-homem trabalhadas.

GRI 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados

O Conselho de Administração é formado por cinco integrantes, todos homens e com mais de 50 anos.

Diversidade por nível funcional em 2021	Liderança	Trainees	Operacional	Total
Por gênero				
Homens	88,4%	67,6%	85,3%	85,4%
Mulheres	11,6%	32,4%	14,7%	14,6%
Por faixa etária				
Abaixo de 30 anos de idade	22,8%	78,4%	37,0%	36,0%
De 30 a 50 anos	72,3%	21,6%	55,4%	56,7%
Acima de 50 anos	5,0%	0,0%	7,6%	7,2%

GRI 307-1 | Não conformidade com leis e regulamentos ambientais SASB FB-AG-140a.3 | Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de quantidade e/ou qualidade de água

Em 2021, recebemos quatro autos de infração emitidos pelos órgãos estaduais em virtude da perfuração emergencial de poços para captação de água nas Fazendas Planorte e Planeste. Nesses dois casos, iniciamos posteriormente proces-

sos administrativos para regularização e requerimento de outorga, que aguardam liberação das autoridades competentes. Não foram registradas outras multas ou sanções significativas relacionadas a aspectos ambientais.

Sumário de conteúdo da GRI

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
GRI 101 Fundamentos 2016 - Conteúdos gerais					
GRI 102 Conteúdos gerais 2016	Perfil organizacional				
	102-1 Nome da organização	15	-	-	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	A SLC Agrícola não vende produtos ou serviços proibidos. Mais informações na página 15.	-	-	-
	102-3 Localização da sede da organização	Porto Alegre (RS)	-	-	-
	102-4 Local de operações	16	-	-	-
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	35	-	-	-
	102-6 Mercados atendidos	15	-	-	-
	102-7 Porte da organização	15, 17 e 46	-	-	-
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	46	-	6	8 e 10
	102-9 Cadeia de fornecedores	49	-	-	-
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	23	-	-	-
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	31, 32, 48 e 51	-	-	-
	102-12 Iniciativas externas	5	-	-	-
	102-13 Participação em associações	60	-	-	-
	Estratégia				
	102-14 Declaração do mais alto executivo	7 e 8	-	-	-
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	10, 11, 12 e 35	-	-	-
Ética e integridade					
102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	11 e 37	-	10	16	
102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	37	-	10	16	
Governança					
102-18 Estrutura de governança	36	-	-	-	
Engajamento de stakeholders					
102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	4	-	-	-	
102-41 Acordos de negociação coletiva	46	-	3	8	
102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	4	-	-	-	
102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	4	-	-	-	
102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	4	-	-	-	

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
GRI 102 Conteúdos gerais 2016	Prática de relato				
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	3	-	-	-
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos	4	-	-	-
	102-47 Lista de tópicos materiais	4	-	-	-
	102-48 Reformulações de informações	46	-	-	-
	102-49 Alterações no relato	3	-	-	-
	102-50 Período coberto pelo relatório	3	-	-	-
	102-51 Data do relatório mais recente	3	-	-	-
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	3	-	-	-
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	3	-	-	-
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	3	-	-	-
102-55 Sumário de conteúdo da GRI	63, 64, 65, 66 e 67	-	-	-	
102-56 Verificação externa	3 e 70	-	-	-	
Tópico material Mudanças climáticas					
GRI 103 Forma de gestão 2016 ¹	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	12, 20, 21, 22, 52, 53 e 54	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	12, 20, 21, 22, 52, 53 e 54	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	12, 20, 21, 22, 52, 53 e 54	-	-	-
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	52 e 54	-	7	13
GRI 304 Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	56	-	8	6, 14 e 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	55, 56 e 61	-	8	6, 14 e 15
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	55	-	8	6, 14 e 15
GRI 305 Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	53	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	53	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	53	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	53	-	8	13, 14 e 15

1. A forma de gestão abrange todos os tópicos GRI no tópico "Mudanças climáticas".

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
Tópico material Sistema de gestão ambiental					
GRI 103 Forma de gestão 2016 ²	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	20, 21, 22, 51, 55, 56, 57 e 58	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	20, 21, 22, 51, 55, 56, 57 e 58	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	20, 21, 22, 51, 55, 56, 57 e 58	-	-	-
GRI 302 Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	53	-	7 e 8	7, 8, 12 e 13
GRI 303 Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	57 e 61	-	8	6 e 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	57	-	8	6
	303-3 Captação de água	57	-	7 e 8	6
GRI 306 Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	58 e 61	-	8	3, 6, 11 e 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	58	-	8	3, 6, 11 e 12
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	68	-	8	3, 11 e 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	68	-	8	3, 11 e 12
GRI 307 Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	62	-	8	16
Tópico material Impactos socioeconômicos					
GRI 103 Forma de gestão 2016 ³	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	18, 19, 44 e 49	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	18, 19, 44 e 49	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	18, 19, 44 e 49	-	-	-
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	19	-	-	8 e 9
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	60	-	-	-
GRI 202 Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	44	-	6	1, 5 e 8
GRI 207 Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	19 e 60	-	-	1, 10 e 17
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	60	-	-	1, 10 e 17
	207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações quanto a tributos	60	-	-	1, 10 e 17
	207-4 Relato país-a-país	19 e 60	-	-	1, 10 e 17
GRI 413 Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	49	1	-	-

2. A forma de gestão abrange todos os tópicos GRI no tópico "Sistema de gestão ambiental".

3. A forma de gestão abrange todos os tópicos GRI no tópico "Impactos socioeconômicos".

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
Tópico material Desenvolvimento das pessoas					
GRI 103 Forma de gestão 2016 ⁴	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	40, 41, 42, 43 e 44	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	40, 41, 42, 43 e 44	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	40, 41, 42, 43 e 44	-	-	-
GRI 401 Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	62	-	6	5, 8 e 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	44	-	-	3, 5 e 8
GRI 404 Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	41	-	6	4, 5, 8 e 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	44	-	-	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	44	6	5, 8 e 10	
Tópico material Diversidade e inclusão					
GRI 103 Forma de gestão 2016 ⁵	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	45 e 46	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	45 e 46	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	45 e 46	-	-	-
GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	46 e 62	-	6	5 e 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	46	6	5, 8 e 10	
GRI 406 Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	37	-	6	5 e 8
Tópico material Inovação e produtividade					
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	24, 27, 28 e 29	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	24, 27, 28 e 29	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	24, 27, 28 e 29	-	-	-
Tópico material Gestão de riscos					
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	35	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	35	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	35	-	-	-

4. A forma de gestão abrange todos os tópicos GRI no tópico "Desenvolvimento das pessoas".

5. A forma de gestão abrange todos os tópicos GRI no tópico "Diversidade e inclusão".

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
Tópico material Saúde e segurança					
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	31, 32, 33, 47 e 48	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	31, 32, 33, 47 e 48	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	31, 32, 33, 47 e 48	-	-	-
GRI 403 Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	47	-	-	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	47 e 48	-	-	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	48	-	-	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	47	-	-	8 e 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	47	-	-	8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	44	-	-	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	47	-	-	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	47 e 48	-	-	8
	403-9 Acidentes de trabalho	48	-	-	3, 8 e 16
Tópico material Certificações e rastreabilidade dos produtos					
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	31, 32 e 33	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	31, 32 e 33	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	31, 32 e 33	-	-	-
Tópico material Ética e compliance					
GRI 103 Forma de gestão 2016 ⁶	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	37 e 38	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	37 e 38	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	37 e 38	-	-	-
GRI 205 Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	37	-	10	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	38	-	10	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	37	-	10	16
GRI 408 Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	37 e 49	-	5	8 e 16
GRI 409 Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	37 e 49	-	4	8
GRI 419 Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica	60	-	-	16

6. A forma de gestão abrange todos os tópicos GRI no tópico "Ética e compliance".

Sumário de conteúdo do SASB

Produtos Agrícolas (Agricultural Products)

Tópico SASB	Código SASB	Métricas solicitadas pelo SASB	Página
Emissões de gases de efeito estufa	FB-AG-110a.1	Emissões globais brutas de escopo 1	53
	FB-AG-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazos para gerenciar as emissões do escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	52 e 53
	FB-AG-110a.3	Combustível consumido na frota, porcentagem renovável	53
Gestão de energia	FB-AG-130a.1	(1) Energia operacional consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem de energia renovável	53
Gestão de água	FB-AG-140a.1	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com Estresse Hídrico de Linha de Base Alto ou Extremamente Alto	57
	FB-AG-140a.2	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	55 e 57
	FB-AG-140a.3	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de quantidade e/ou qualidade de água	62
Segurança de alimentos	FB-AG-250a.1	(1) Taxa de não conformidade em auditoria da Global Food Safety Initiative (GFSI) e (2) taxa de ação corretiva associada para não conformidades (a) maiores e (b) menores	Não se aplica ¹
	FB-AG-250a.2	Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de fornecedores certificados por um programa de certificação de segurança de alimentos reconhecido pela Global Food Safety Initiative (GFSI)	Não se aplica ²
	FB-AG-250a.3	(1) Número de <i>recalls</i> emitidos e (2) quantidade total de produtos alimentícios recolhidos	Não se aplica ³
Saúde e segurança do trabalho	FB-AG-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) empregados diretos e (b) empregados sazonais e migrantes	62
Impactos sociais e ambientais da cadeia de suprimento de ingredientes	FB-AG-430a.1	Porcentagem de produtos agrícolas de origem certificada para um padrão ambiental e/ou social de terceiros e porcentagens por padrão	Não se aplica ²
	FB-AG-430a.2	(1) Taxa de não conformidade em auditoria de responsabilidade social e ambiental dos fornecedores e (2) taxa de ação corretiva associada para não conformidades (a) maiores e (b) menores	Não se aplica ²
	FB-AG-430a.3	Discussão da estratégia para gerenciar os riscos ambientais e sociais decorrentes do crescimento do contrato e fornecimento de <i>commodities</i>	Não se aplica ²
Gestão de OGM	FB-AG-430b.1	Discussão de estratégias para gerenciar o uso de organismos geneticamente modificados (OGMs)	33
Compras de ingredientes	FB-AG-440a.1	Identificação das principais culturas e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas	52
	FB-AG-440a.2	Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	Não se aplica ²
Métricas de atividade	FB-AG-000.A	Produção por principais culturas	17
	FB-AG-000.B	Número de unidades de processamento	15
	FB-AG-000.C	Área total de terra em produção ativa	24
	FB-AG-000.D	Custo dos produtos agrícolas adquiridos externamente	Não se aplica ²

1. A SLC Agrícola não realiza auditorias da GFSI.

2. A SLC Agrícola não origina produtos agrícolas.

3. A SLC Agrícola não comercializa produtos alimentícios.

Sumário de conteúdo do TCFD

Elementos-chave dos *disclosures* sobre riscos e oportunidades climáticos recomendados pelo TCFD

Recomendações TCFD	Página
<u>Governança</u>	
a) Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	52
b) Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	52
<u>Estratégia</u>	
a) Descreva os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos.	12, 52 e 54
b) Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.	12, 52 e 54
c) Descreva a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2 °C ou menos.	52 e 54
<u>Gestão de Riscos</u>	
a) Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	52
b) Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	52
c) Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.	52
<u>Métricas e Metas</u>	
a) Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos.	53
b) Informe as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas.	53
c) Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas.	53

Relatório de asseguração



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
SLC Agrícola S.A.

Porto Alegre - RS

Introdução

Fomos contratados pela SLC Agrícola S.A. ("SLC" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Integrado 2021 da SLC ("Relatório") acompanhadas a esse relatório, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Responsabilidades da Administração da SLC

A Administração da SLC é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Integrado 2021 de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI, com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC), com o Sustainability Accounting Standard – Agricultural Products do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), com o Framework Financiamentos Sustentáveis na SLC Agrícola e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.



Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste, principalmente, de indagações à Administração da SLC e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- Planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da SLC, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório da SLC. Essa análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe.
- Entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais.
- Análise dos processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI - Standards), com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC), com o Sustainability Accounting Standard – Agricultural Products do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e com o Framework Financiamentos Sustentáveis na SLC Agrícola.
- Avaliação dos indicadores não financeiros amostrados e dos indicadores específicos, atrelados ao Framework Financiamentos Sustentáveis na SLC Agrícola, "Índice de reutilização de água", "Taxa de frequência de acidentes com afastamento entre colaboradores", "Produção Sustentável Certificação Integrada (ISO 14.001, ISO 45.001 e NBR 16.00)" e "CRA – (Conservação do Solo e Adubação Verde, Agricultura Digital e de Baixo Carbono)":
 - Entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações.
 - Aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório.
 - Análise de evidências que suportam as informações divulgadas.



- Análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia.
- Confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Integrado 2021 da SLC não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards), com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado (que tem correlação à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC), com o Sustainability Accounting Standard – Agricultural Products do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), com o Framework Financiamentos Sustentáveis na SLC Agrícola e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 25 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Sebastian Yoshizato Soares
Contador CRC 1SP257710/O-4

Informações corporativas

SLC Agrícola S.A.

Av. Nilo Peçanha, 2.900, sala 301

Bairro Boa Vista – Porto Alegre/RS

CEP 91330-002

www.slccagricola.com.br

ri.slccagricola.com.br

E-mail: ri@slccagricola.com.br

Créditos

Coordenação

Equipes de RH, Comunicação,

Relações com Investidores e

Sustentabilidade da SLC Agrícola

Consultoria, conteúdo e design

usina82

Fotos

Acervo SLC Agrícola



SLC *Agrícola*

The logo for SLC Agrícola features the letters 'SLC' in a bold, white, sans-serif font. Below the 'SLC' is a white horizontal line that curves upwards at its right end. To the right of this graphic, the word 'Agrícola' is written in a white, italicized, serif font.